



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO Nº 1032/2025 – CONSU/UEAP

Aprova o Projeto Político Pedagógico do
Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em
Gestão De Operações e Serviços da
Universidade do Estado do Amapá.

O Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá,
no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento
Geral e pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário,

CONSIDERANDO PROCESSO Nº 0022.0141.1202.0023/2025 -
PROTOCOLO/UEAP

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário na CXLX Reunião do Conselho
Superior Universitário, ocorrida no dia 28 de maio de 2025, em sessão ordinária,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pós Graduação *Lato
Sensu* em Gestão De Operações e Serviços da Universidade do Estado do Amapá.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 30 de maio
de 2025.

Prof.^a Dra. **Kátia Paulino dos Santos**
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 3155/2022





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM GESTÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

MACAPÁ/AP

2025





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS**

Profa. Dra. Kátia Paulino dos Santos
Reitora

Profa. Dra. Marcela Nunes Videira
Vice-Reitora

Profa. Dra. Heryka Cruz Nogueira
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dra. Monize Martins da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Raimunda Kelly Silva Gomes
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dr. Marcio Moreira Monteiro
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Profa. Dra. Elenilze Figueiredo Batista Ferreira
Chefe da Divisão de Pós-Graduação

Prof. Me. Eric Gabriel Oliveira Rodrigues (Presidente)

Prof. Dr. Agenor Sousa Santos Neto

Prof. Me. Carlos Alexandre Cavalcante Matos Bahia

Prof. Dr. Cleyson Santos De Paiva

Prof. Me. Jackson Epaminondas De Sousa

Profa. Ma. Julyana Carvalho Kluck Silva

Prof. Me. Paulo Eduardo Pissardini

Prof. Me. Rafael Souza Matos

Prof. Dr. Francisco Tarcísio Alves Júnior

Comissão de elaboração
PORTARIA Nº 454/2024 - UEAP





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM GESTÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em **Gestão de operações e serviços** sob responsabilidade do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Gestão de operações e serviços (*lato sensu*), aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) da UEAP.

MACAPÁ/AP

2025



Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	
1.1 CARGA HORÁRIA.....	
1.2 PERIODICIDADE.....	
1.3 REGIME DAS AULAS.....	
1.4 PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE TCC E AVALIAÇÃO EM BANCA.....	
1.5 ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO.....	
2 JUSTIFICATIVA.....	
3 OBJETIVOS.....	
3.1 GERAL.....	
3.2 ESPECÍFICOS.....	
4. METODOLOGIA.....	
4.1 INTERDISCIPLINARIDADE.....	
5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	
6 DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	
7 PERFIL DO ESPECIALISTA.....	
7.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:.....	
8 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	
9 CURRÍCULO.....	
9.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	
9.2 LINHAS DE PESQUISA.....	
9.3 DISCIPLINAS E EMENTAS.....	
9.4 EMENTAS OPTATIVAS.....	
10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	
11 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO.....	
12 TRABALHO DE CONCLUSÃO.....	
13 CERTIFICAÇÃO.....	
14 CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO.....	
15 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	
16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	
17 REFERÊNCIAS.....	



1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

UNIDADE
Nome: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão de operações e serviços.
Mantenedor: Governo do Estado do Amapá
Nome Fantasia: GEA
CNPJ: 00394577000125 (GOV) / 08.186.277/0001-62 (UEAP)
Razão Social: Universidade do Estado do Amapá
Nome Fantasia: UEAP
Esfera Administrativa: Estadual
Categoria: Pública Estadual
Endereço: Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 650, Bairro Central
Cidade: Macapá/ UF: AP / CEP: 68.900-070
Telefone: (84) 99627-5378 - E-mail de contato: eric.rodrigues@ueap.edu.br
Site: www.ueap.edu.br
Denominação do Curso: Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão de Operações e Serviços
Curso Vinculado: Bacharelado em Engenharia de Produção
Área: Gerência de Produção
Habilitação: Especialista em Gestão de Operações e Serviços
Turno de funcionamento: Noturno
Número de vagas: 40 por turma.
Periodicidade de Oferta: Semestral
Modalidade: Gratuita conforme deliberação do colegiado
Local de Oferta e Funcionamento: UEAP – Campus FAB e Núcleo Tecnológico de Engenharia de Produção (NTEP)
Público-alvo: egressos dos cursos de graduação nas áreas das



Engenharias, Ciências Contábeis, Administração e áreas de gestão.
Forma de acesso: A seleção de candidatos será feita conforme edital específico para este fim, realizado pela Divisão de Pós-Graduação da UEAP.
Carga horária total: 480 horas
Integralização Curricular: 12 meses
Modalidade: Presencial
Coordenador(a) do Curso: Prof. Me. Eric Gabriel Oliveira Rodrigues

1.1 CARGA HORÁRIA

O curso está organizado por componentes curriculares, com uma carga horária total de 480 horas, sendo 450 horas destinadas aos componentes curriculares e 30 horas para Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), sendo dividida em Seminário de Pesquisa I (15h) e Seminário de Pesquisa II (15h). O TCC deverá ser desenvolvido ao longo do curso durante o período dedicado às atividades de sala de aula, sendo somada essa carga horária à carga horária destinada à sua execução.

1.2 PERIODICIDADE

O período de realização do curso compreenderá de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses, caso o acadêmico solicite prorrogação e a mesma seja aceita pelo colegiado do curso. Após esse período, o pós-graduando será jubinado do curso. O curso está estruturado em 3 módulos curriculares totalizando 12 (doze) componentes, que incluem: 8 (oito) disciplinas obrigatórias, 2 (duas) optativas e 2 (duas) disciplinas de TCC (Seminário de Pesquisa I e II).

As aulas ocorrerão de forma modular, conforme cronograma a ser deliberado pelo colegiado do curso.

SEMANA	DISCIPLINA
1º MÓDULO	
SEMANA 01	METODOLOGIA CIENTÍFICA: PRINCÍPIOS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA
SEMANA 02	
SEMANA 03	
SEMANA 04	SEMANA NÃO LETIVA



SEMANA 05	GESTÃO ESTRATÉGICA EM OPERAÇÕES E SERVIÇOS
SEMANA 06	
SEMANA 07	
SEMANA 08	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 09	GESTÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA
SEMANA 10	
SEMANA 11	
SEMANA 12	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 13	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
SEMANA 14	
SEMANA 15	
SEMANA 16	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 17	SEMINÁRIO DE PESQUISA I - PROJETO
SEMANA 18	SEMANA NÃO LETIVA
2º MÓDULO	
SEMANA 19	MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA TOMADA DE DECISÃO
SEMANA 20	
SEMANA 21	
SEMANA 22	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 23	GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES
SEMANA 24	
SEMANA 25	
SEMANA 26	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 27	ESTRATÉGIAS AVANÇADAS EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS
SEMANA 28	
SEMANA 29	
SEMANA 30	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 31	



SEMANA 32	ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE INVESTIMENTO
SEMANA 33	
SEMANA 34	SEMANA NÃO LETIVA
3º MÓDULO	
SEMANA 35	GESTÃO DA QUALIDADE: NORMAS E CERTIFICAÇÃO LOGÍSTICA EMPRESARIAL
SEMANA 36	
SEMANA 37	
SEMANA 38	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 39	MARKETING ESTRATÉGICO GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA EM OPERAÇÕES
SEMANA 40	
SEMANA 41	
SEMANA 42	SEMANA NÃO LETIVA
SEMANA 43	SEMINÁRIO DE PESQUISA II - DEFESA OU ENTREGA

1.3 REGIME DAS AULAS

As aulas terão a duração diária de 150 (cento e cinquenta) minutos no módulo ofertado. Será executada de forma presencial, conforme aprovação do Colegiado.

DIAS	HORÁRIO	SEMANAS	DISCIPLINA
1º MÓDULO			
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	METODOLOGIA CIENTÍFICA: PRINCÍPIOS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	GESTÃO ESTRATÉGICA EM OPERAÇÕES E SERVIÇOS
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	GESTÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
SEGUNDA À	19:00-19:50	1	SEMINÁRIO DE PESQUISA I - PROJETO



SEXTA	19:50-20:40 21:00-21:50		
2º MÓDULO			
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA TOMADA DE DECISÃO
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	ESTRATÉGIAS AVANÇADAS EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE INVESTIMENTO
3º MÓDULO			
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	OPTATIVA 1 - GESTÃO DA QUALIDADE: NORMAS E CERTIFICAÇÃO OU OPTATIVA 1 - LOGÍSTICA EMPRESARIAL
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	3	OPTATIVA 2 - MARKETING ESTRATÉGICO OU OPTATIVA 2 - GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA EM OPERAÇÕES
SEGUNDA À SEXTA	19:00-19:50 19:50-20:40 21:00-21:50	1	SEMINÁRIO DE PESQUISA II - DEFESA OU ENTREGA

1.4 PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE TCC E AVALIAÇÃO EM BANCA

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será em formato de artigo. Deverá ser agendado pela coordenação de curso mediante a solicitação oficializada pelo orientador, aprovado e homologado pelo Colegiado do curso. A defesa do TCC será pública, com exceção dos casos que exijam sigilo. A banca será composta pelo orientador e por mais dois professores, sendo que 01 (um) deles deve ser externo ao programa, levando-se em consideração a área de atuação dos docentes. Os avaliadores de banca devem ter a titulação mínima de mestre.



1.5 ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO

Após a defesa do trabalho final, em comum acordo com o orientador, o acadêmico fará as correções necessárias e providenciará a entrega do TCC, em formato PDF, à coordenação do curso e à biblioteca da UEAP.

Quando houver sugestões de correções da banca examinadora, fica estipulado o prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da data da defesa, para a entrega da versão final à coordenação de curso. O acadêmico que não entregar a versão final no prazo máximo de 30 (trinta) dias ficará sujeito à penalidade de não receber a devida titulação.

2 JUSTIFICATIVA

O estado do Amapá é detentor do maior índice de preservação ambiental do país, cerca de 70% de sua cobertura vegetal preservada, sendo 56% dessa área demarcada e áreas protegidas. Destas, 67.570 Km² da superfície do Amapá são de Unidades de Conservação (entre reservas federais, estaduais e propriedade privada) e 11.114 Km² de reservas indígenas. Dentre as Unidades de Conservação situa-se o Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, maior parque de reserva florestal do planeta, com 3,8 milhões de hectares. Estes dados mostram a preocupação da sociedade amapaense com a preservação do meio ambiente. Contudo, todo esse ambiente e potencial de biodiversidades apresentam também como desafio a implantação de políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento do estado. Destarte a preocupação fundamental que se coloca ao governo do estado e à sociedade civil é: potencializar a rica biodiversidade do espaço territorial do Amapá, transformando-a em oportunidade de negócios, conhecimento e tecnologia, visando à geração de riqueza e renda em benefício das populações locais, mantendo os níveis satisfatórios de conservação do meio ambiente (PPC Engenharia de Produção – Resolução N° 824/2023 – CONSUL/UEAP).

Neste contexto, a proposta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Operação e Serviços surge como uma resposta essencial à crescente demanda por profissionais altamente qualificados, capazes de enfrentar os complexos desafios da indústria moderna e do setor de serviços. Com foco na qualificação da mão de obra local para atuar em setores específicos de serviços, qualidade e sistemas produtivos, esta especialização visa preparar profissionais que possam integrar e aplicar estratégias avançadas de gestão de operações, controle de qualidade e otimização de processos produtivos em diversos setores.

A estrutura do curso foi cuidadosamente projetada para oferecer uma formação interdisciplinar e multidimensional. Através de uma abordagem que combina teoria e prática, o programa capacitará os alunos a atuarem



eficazmente na melhoria contínua dos processos de produção e na gestão estratégica de serviços. O curso é direcionado não apenas para graduados de diversas áreas de formação da UEAP, mas também para profissionais que já atuam no setor produtivo do estado do Amapá, promovendo assim uma atualização e especialização contínua que se alinhem com as demandas locais e globais.

O programa tem como objetivo fortalecer as capacidades técnicas e gerenciais dos participantes, proporcionando uma visão abrangente e integrada das operações e serviços. Além disso, busca-se contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região. Isso será alcançado por meio da aplicação de práticas inovadoras e da otimização dos recursos disponíveis, promovendo a sustentabilidade e a competitividade das empresas locais.

Essa iniciativa não apenas visa a formação de profissionais competentes, mas também se propõe a fomentar a criação e a implementação de novas tecnologias. Utilizando a biodiversidade e os recursos naturais da região, o curso pretende auxiliar no desenvolvimento regional e no aprimoramento da cadeia produtiva do estado do Amapá. A especialização em Gestão de Operação e Serviços visa, portanto, preparar líderes capazes de transformar desafios em oportunidades, contribuindo para o crescimento sustentável e para a melhoria contínua das organizações onde atuam.

Em resumo, a criação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Operação e Serviços é de suma importância para a formação de profissionais aptos a inovar e a liderar em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo. Ao focar na integração de serviços, qualidade e sistemas produtivos, o programa não apenas atende às necessidades imediatas do mercado, mas também prepara os alunos para futuras demandas, promovendo um desenvolvimento regional sólido e sustentável.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

O curso de especialização lato sensu em Gestão de Operações e Serviços tem como objetivo capacitar profissionais para atuarem em diversos setores produtivos, públicos e privados, do estado do Amapá. Focado na otimização dos recursos empregados na cadeia produtiva e na melhoria de outros setores da sociedade, o curso enfatiza a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

Os alunos estarão preparados para enfrentar os desafios do ambiente de negócios modernos, integrando estratégias avançadas de gestão de operações e serviços. A formação interdisciplinar oferecida capacitará os profissionais a implementar práticas inovadoras que promovam a melhoria contínua dos processos produtivos e de serviços, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.



Ao final do curso, os profissionais estarão aptos a liderar iniciativas que melhorem a produtividade e a qualidade dos serviços, enquanto promovem a sustentabilidade ambiental e social, atendendo às demandas do mercado e contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do estado do Amapá.

3.2 ESPECÍFICOS

- I. **Formar profissionais para atuar em diversos setores da economia do estado do Amapá**, visando a melhoria contínua dos processos produtivos e de serviços, promovendo a sustentabilidade e a utilização responsável dos recursos naturais.
- II. **Capacitar profissionais de diversas áreas tecnológicas** para obter a sensibilidade e discernimento necessários para atuar em indústrias, empresas ou órgãos públicos, a fim de impulsionar seu desenvolvimento estratégico e operacional.
- III. **Promover o desenvolvimento e a criação de tecnologias inovadoras**, com o objetivo de melhorar a eficiência e a produtividade das indústrias e prestadoras de serviços, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado.
- IV. **Impulsionar o desenvolvimento tecnológico da região**, levando em conta a preservação da natureza e a utilização consciente dos recursos naturais, integrando práticas inovadoras e eficientes na gestão de operações e serviços.
- V. **Preparar os discentes para enfrentar os desafios do ambiente de negócios moderno**, capacitando-os a implementar estratégias avançadas de gestão de operações e serviços que promovam a sustentabilidade e a competitividade das empresas locais.
- VI. **Fornecer subsídios teóricos avançados em Gestão de Operações e serviços** de tal forma que os concludentes possam contribuir de forma estratégica para que organizações possam operar de forma sustentável social, ambiental e economicamente.



4. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no curso de Especialização em Gestão de Operações e Serviços será baseada na participação ativa, promovendo discussões amplas que integrem teoria e prática ao longo do processo de construção do conhecimento.

As disciplinas do curso serão desenvolvidas por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos, trabalhos em grupo, pesquisas na internet, dinâmicas de grupo, elaboração de situações-problema, estudos de caso, estudo dirigido, produção de resenhas e artigos científicos, integração de conteúdos e oficinas temáticas, entre outras atividades práticas que permitam a discussão de temas relacionados à gestão de operações e serviços.

A proposta do curso é aliar o conhecimento teórico das disciplinas com as atividades práticas, permitindo que os pós-graduandos discutam, reflitam, estudem, analisem e produzam conhecimento, tendo a prática como base para fundamentação teórica, com o objetivo de construir conhecimento sólido.

Durante o curso, os pós-graduandos serão incentivados a debater as principais questões relacionadas à gestão, vinculando os conhecimentos adquiridos com a experiência dos professores, das empresas e dos trabalhos de pesquisa que possam subsidiar as discussões no contexto de gestão de operações e serviços.

Ao final do curso, cada pós-graduando deverá elaborar seu Trabalho de Conclusão de Curso de forma individual, orientado por um professor do curso, abordando temas de pesquisa em gestão de operações e serviços, alinhados às linhas de pesquisa do curso.

4.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A especialização promoverá discussões e debates baseados na interdisciplinaridade, permitindo que o ensino integre teoria e prática por meio da troca de experiências na gestão de operações e serviços.

O trabalho interdisciplinar facilitará uma aprendizagem que abarca saberes locais, meio ambiente, sustentabilidade e inovação, especificamente no contexto da gestão de operações e serviços na Amazônia amapaense. Os conceitos serão organizados em torno de unidades globais, com estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas entre diversas disciplinas, integrando teoria e prática na troca de experiências locais.

Optou-se por abordar os conteúdos das disciplinas de forma integrada, de modo que os conhecimentos não sejam vistos de forma isolada ou compartimentada, mas que promovam a integração sinérgica entre teoria e prática no contexto da gestão de operações e serviços. Assim, durante a oferta das disciplinas, haverá atividades comuns que envolvem os conhecimentos discutidos em temas geradores.



5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Durante o curso, os pós-graduandos serão estimulados a participar de atividades extracurriculares, como eventos científicos, seminários, congressos e colóquios. É desejável que, além de serem ouvintes, eles também apresentem trabalhos, incentivando sua atuação no meio científico. Nesse processo, os pós-graduandos poderão expor dados parciais de suas pesquisas, com o objetivo de fomentar discussões e reflexões sobre a gestão de operações e serviços. Além disso, os pós-graduandos devem ser incentivados a publicar artigos em parceria com seus orientadores, como parte integrante da formação no curso.

6 DISCIPLINAS OPTATIVAS

O curso oferece disciplinas optativas que têm como objetivo complementar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias, promovendo a integração entre prática e teoria.

O pós-graduando deverá cursar pelo menos duas (2) disciplinas optativas, escolhida de acordo com seu interesse (para integralização de crédito).

7 PERFIL DO ESPECIALISTA

O especialista em Gestão de Operações e Serviços, formado pelo curso de especialização lato sensu, se destaca por sua capacidade de atuar de forma estratégica em diversos setores da indústria e serviços. Com uma formação robusta e interdisciplinar, esse profissional está preparado para enfrentar os desafios complexos do ambiente de negócios moderno, especialmente no contexto do estado do Amapá.

7.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Gestão Estratégica:

- Desenvolve e implementa estratégias avançadas de gestão de operações e serviços, focando na otimização dos recursos e na melhoria contínua dos processos produtivos.
- Aplica metodologias inovadoras para resolver problemas e aprimorar a eficiência operacional.

Sustentabilidade:



- Integra princípios de sustentabilidade em todas as fases dos processos produtivos e de serviços, promovendo o uso responsável dos recursos naturais.
- Lidera iniciativas que visam à sustentabilidade ambiental e social, alinhando-se às demandas do mercado e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Liderança e Gestão de Pessoas:

- Habilita-se a liderar equipes multifuncionais, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e eficiente.
- Capacita e motiva equipes para alcançar metas organizacionais, focando no desenvolvimento contínuo e na inovação.

Inovação e Melhoria Contínua:

- Implementa práticas de melhoria contínua que elevem a produtividade e a qualidade dos serviços.
- Adapta-se rapidamente às mudanças e promove a inovação como um diferencial competitivo.

Análise e Tomada de Decisão:

- Utiliza técnicas avançadas de análise de dados de forma a dar suporte para a tomada de decisões estratégicas.
- Avalia riscos e oportunidades, propondo soluções que agreguem valor à organização.

Conhecimento Técnico Interdisciplinar:

- Possui uma sólida base de conhecimentos técnicos e interdisciplinares que abrange aspectos econômicos, ambientais e sociais da gestão de operações e serviços.
- Aplica conhecimentos específicos da área para resolver problemas complexos e promover a eficiência operacional.

7.2 PAPEL NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O especialista em Gestão de Operações e Serviços exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do estado do Amapá. Ao integrar práticas sustentáveis e inovadoras, este profissional contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços e da produtividade das indústrias locais. Sua atuação promove o crescimento



sustentável, alinhando o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e a responsabilidade social.

Em suma, o especialista formado por este curso é um agente de transformação, capaz de liderar mudanças e implementar soluções que atendam às demandas do mercado contemporâneo, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento sustentável e a eficiência operacional.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os profissionais formados pela especialização em Gestão de Operações e Serviços possuem um amplo leque de áreas onde podem aplicar seus conhecimentos e habilidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a otimização de processos no estado do Amapá.

No setor produtivo, esses especialistas podem melhorar a eficiência e a qualidade dos processos em diversas organizações, desenvolvendo e implementando sistemas de controle de qualidade que garantam a excelência dos produtos e serviços. No setor de serviços, eles podem atuar na administração e otimização de serviços públicos e privados, promovendo a eficiência operacional e a satisfação dos usuários, além de implementar práticas de inovação e melhoria contínua.

Outra área de atuação é o desenvolvimento tecnológico e a inovação, onde esses profissionais podem colaborar em projetos de pesquisa e desenvolvimento para criar novos produtos e tecnologias sustentáveis, e contribuir para o crescimento de *startups* e empresas de tecnologia que desenvolvem soluções inovadoras para os desafios locais.

Na área de políticas públicas e desenvolvimento regional, esses especialistas podem participar na criação e execução de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável, e liderar projetos que visem ao desenvolvimento econômico e social da região, promovendo a geração de riqueza e renda para as populações locais.

Ao atuar nessas áreas, o especialista em Gestão de Operações e Serviços contribui diretamente para o crescimento sustentável do estado do Amapá, transformando desafios em oportunidades e promovendo a eficiência e a inovação nos setores produtivos e de serviços. Esses profissionais são agentes de mudança, preparados para liderar iniciativas que beneficiem a economia local e a preservação ambiental, gerando impacto positivo para toda a sociedade.



9 CURRÍCULO

9.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Especialização em Gestão de Operações e Serviços possui em sua estrutura curricular: disciplinas obrigatórias e optativas que serão desenvolvidas de forma integrada ao longo do curso. O TCC tem um formato de artigo científico. Para fazer jus ao título de especialista, o aluno deverá integralizar as dez (10) disciplinas obrigatórias, incluindo os dois (2) seminários de pesquisa (I e II), duas (2) optativas, defesa - caso necessária, e aprovação do TCC. Os discentes deverão escolher 2 (duas) disciplinas optativas para cursar, dentre as 4 (quatro) disponíveis.

A seguir, a relação das disciplinas e demais atividades a serem executadas no decorrer do curso.

INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES					
1º MÓDULO - 1º Semestre					
PERÍODO	DISCIPLINA	RE	CH	CR	DOCENTE
1º MÓDULO	METODOLOGIA CIENTÍFICA: PRINCÍPIOS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA	O	45	3	Dr. Cleyson Paiva Me. Paulo Pissardini
1º MÓDULO	GESTÃO ESTRATÉGICA EM OPERAÇÕES E SERVIÇOS	O	45	3	Me. Michel Becker Esp. Josiele Pereira
1º MÓDULO	GESTÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA	O	45	3	Me. Jackson Sousa Dr. José Oduque
1º MÓDULO	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	O	45	3	Ma. Julyana Silva Dr. Ronnan
1º MÓDULO	SEMINÁRIO DE PESQUISA I - PROJETO	O	15	1	Me. Eric Rodrigues
TOTAL 1º MÓDULO			195	13	
2º MÓDULO - 2º Semestre					
PERÍODO	DISCIPLINA	RE	CH	CR	DOCENTE
2º MÓDULO	MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA TOMADA DE DECISÃO	O	45	3	Me. Rafael Vieira Dr. Mailson
2º MÓDULO	GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES	O	45	3	Me. Paulo Pissardini Dr. Larissa Xavier
2º MÓDULO	ESTRATÉGIAS AVANÇADAS EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	O	45	3	Me. Eric Rodrigues Dr. Cleyson Paiva



2º MÓDULO	ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE INVESTIMENTO	O	45	3	Dr. Agenor Santos Neto Me. Rafael Matos
TOTAL 2º MÓDULO			180	12	
3º MÓDULO - 3º Semestre					
PERÍODO	DISCIPLINA	RE	CH	CR	DOCENTE
3º MÓDULO	GESTÃO DA QUALIDADE: NORMAS E CERTIFICAÇÃO	OPT	45	3	Dra. Larissa Xavier Me. Carlos Bahia
3º MÓDULO	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	OPT	45	3	Esp. Josiele Pereira Me. Jackson
3º MÓDULO	MARKETING ESTRATÉGICO	OPT	45	3	Esp. Josiele Pereira Me. Michel Becker
3º MÓDULO	GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA EM OPERAÇÕES	OPT	45	3	Dr. Agenor Santos Neto Dr. José Oduque
3º MÓDULO	SEMINÁRIO DE PESQUISA II - DEFESA OU ENTREGA	O	15	1	Me. Eric Rodrigues
TOTAL 3º MÓDULO			195	13	
TOTAL			480	32	

Legenda:

RE - Regime da Disciplina
O - Disciplina Obrigatória
OPT - Disciplina Optativa
CH - Carga Horária
CR - Crédito

9.2 LINHAS DE PESQUISA

O curso de especialização em Gestão de Operações e Serviços terá em seu desenvolvimento três (03) linhas de pesquisas, as quais são descritas a seguir:

LINHA	ENFOQUE
Gestão Estratégica de Operações e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento estratégico - Planejamento e controle da produção - Competitividade e inovação em operações e serviços - Gestão avançada de operações



	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias avançadas em gerenciamento de projetos - Gestão da qualidade: normas e certificação - Logística empresarial
Gestão de Pessoas, Segurança e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de equipes - Políticas de segurança no trabalho - Práticas sustentáveis - Gestão de recursos naturais - Responsabilidade socioambiental - Gestão de riscos e resiliência em operações
Análise e Decisão Estratégica-Econômico-Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos quantitativos para tomada de decisão - Análise econômico-financeira de investimento - Marketing estratégico - Pesquisa Operacional e simulação

9.3 DISCIPLINAS E EMENTAS

Serão ofertadas dez (10) disciplinas obrigatórias:

DISCIPLINA:	METODOLOGIA CIENTÍFICA: PRINCÍPIOS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA			
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	30 horas	CÓDIGO:	GOS0101
	PRÁTICA:	15 horas	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Capacitar os alunos para a elaboração, redação e publicação de artigos científicos, considerando as normas e padrões exigidos por revistas acadêmicas e conferências da área de Gestão de Operações e Serviços. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os princípios da metodologia científica e sua aplicação na pesquisa.• Desenvolver habilidades para redigir artigos científicos com clareza e objetividade.• Familiarizar-se com os processos de submissão e revisão de artigos em periódicos científicos.• Incentivar a produção acadêmica de alta qualidade, focada em temas relevantes para a Gestão de Operações e Serviços.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos fundamentais de metodologia científica aplicados à pesquisa acadêmica.• Desenvolver a capacidade de estruturar e redigir trabalhos acadêmicos que atendam aos				



padrões de revistas científicas.

- Demonstrar capacidade crítica e analítica ao interpretar resultados de pesquisa e discutir suas implicações.

HABILIDADES:

- Habilidade em organizar e estruturar artigos científicos, incluindo elaboração de títulos, resumos, introduções, métodos, resultados e discussões.
- Competência em aplicar normas de formatação e citação (como as normas da ABNT ou APA).
- Capacidade de realizar revisão bibliográfica eficiente e selecionar fontes acadêmicas relevantes.
- Habilidade para responder de forma eficaz às revisões de artigos submetidos a periódicos.

ATITUDES:

- Compromisso com a ética na pesquisa científica, incluindo a correta citação de fontes e o respeito aos direitos autorais.
- Postura proativa em buscar a qualidade e a inovação na produção acadêmica.
- Disposição para receber e incorporar feedback construtivo em trabalhos acadêmicos.
- Interesse em contribuir para o avanço do conhecimento na área de Gestão de Operações e Serviços.

EMENTA:

Estudo dos princípios básicos da metodologia científica aplicados à pesquisa acadêmica. Técnicas de redação científica e estruturação de artigos para publicação. Normas de formatação e citação. Processo de submissão e revisão de artigos em periódicos científicos. Ética na pesquisa e na publicação acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 1.1. Definição e importância da metodologia científica
- 1.2. Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva, experimental
- 1.3. Etapas do processo de pesquisa científica

2. REDAÇÃO CIENTÍFICA

- 2.1. Estrutura de um artigo científico: título, resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão, referências
- 2.2. Técnicas de redação clara e objetiva
- 2.3. Revisão e edição de textos acadêmicos

3. NORMAS E PADRÕES DE PUBLICAÇÃO

- 3.1. Normas de formatação e citação: ABNT, APA, Vancouver
- 3.2. Como estruturar referências bibliográficas
- 3.3. Uso de software de gerenciamento de referências (ex.: Mendeley, Zotero)

4. PROCESSO DE SUBMISSÃO E REVISÃO

- 4.1. Escolha de periódicos e conferências para submissão
- 4.2. Preparação de manuscritos para submissão
- 4.3. O processo de revisão por pares: como responder a revisores

5. ÉTICA NA PESQUISA E PUBLICAÇÃO

- 5.1. Princípios éticos na pesquisa acadêmica
- 5.2. Plágio e autoplágio: como evitar
- 5.3. Responsabilidade dos autores e revisores

6. ESTUDO DE CASOS E PRÁTICAS

- 6.1. Análise crítica de artigos científicos publicados
- 6.2. Exercícios práticos de redação de resumos e artigos
- 6.3. Simulação do processo de submissão e revisão de artigos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre. Editora: Artmed, 2021.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; CALLADO FERNANDEZ, Carlos; PILAR BAPTISTA, Maria Lucio del. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 297 p.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 356 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampl. São Paulo, SP: Makron Books, 2000. 122 p.

FLICK, U. Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA:		GESTÃO ESTRATÉGICA EM OPERAÇÕES E SERVIÇOS		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0102
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Promover no aluno as seguintes habilidades, competências e atitudes de acordo com as novas DCNs:				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos a formularem e implementarem conceitos estratégicos eficazes em operações e serviços, proporcionando vantagem competitiva sustentável e excelência operacional.				
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a habilidade de analisar e interpretar o ambiente competitivo dos serviços utilizando ferramentas estratégicas como as Cinco Forças de Porter e SWOT, elaborar estratégias competitivas, incluindo liderança em custos, diferenciação e foco.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">• Promover uma postura proativa e estratégica na resolução de desafios em operações e serviços, incentivando a busca contínua por inovação e melhoria nos processos de gestão.• Estimular uma visão crítica e analítica do papel dos serviços na economia global, com foco no pensamento orientado ao cliente e na busca pela excelência no atendimento e na operação.				
EMENTA:				



A disciplina aborda os conceitos e a aplicação da gestão estratégica no contexto das operações e serviços. Enfatiza a importância dos serviços na economia moderna e explora as diversas estratégias que podem ser adotadas para garantir competitividade e excelência operacional. Inclui a análise do ambiente competitivo, o desenvolvimento de estratégias em serviços e a integração dessas estratégias ao gerenciamento de operações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. CONCEITUALIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

- 1.1. Administração estratégica: conceitos e importância.
- 1.2. O papel dos serviços na economia moderna.
- 1.3. A natureza dos serviços: características e desafios.

2. ESTRATÉGIAS EM SERVIÇOS

- 2.1. Visão estratégica em serviços: análise e formulação.
- 2.2. Entendendo o ambiente competitivo dos serviços.
- 2.3. Estratégias competitivas em serviços:
 - 2.3.1. Liderança global em custos;
 - 2.3.2. Diferenciação;
 - 2.3.3. Foco
- 2.4. Análise estratégica:
 - 2.4.1. Cinco forças de Porter;
 - 2.4.2. Análise SWOT: Forças, Fraqueza, Oportunidades e Ameaças.

3. ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS

- 3.1. Gerenciamento de capacidade e demanda em serviços.
- 3.2. Gestão de filas.
- 3.3. Relações de fornecimento de serviços.
- 3.4. Globalização dos serviços.
- 3.5. Gerenciamento de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços-: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. Amgh Editora, 2014.

WRIGHT, Peter; KROLL, J. M.; PARNELL, John. Administração Estratégica: conceitos, tradução. Celso A Rimoli, São Paulo, Editora Atlas SA-2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Fundamentos de estratégia. Bookman Editora, 2009.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva-Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Elsevier Brasil, 2004.

DISCIPLINA:	GESTÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA			
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0103
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
Geral:				



Desenvolver no discente os conhecimentos e competências básicas para a gestão de equipes e administração de rotinas básicas ligadas ao gerenciamento de recursos humanos e as dinâmicas da segurança do trabalho no contexto organizacional.

Específicos:

- Compreender os conceitos básicos das organizações, do gerenciamento de recursos humanos e da segurança do trabalho, dentro de uma visão interativa;
- Entender a multivariabilidade da administração de recursos humanos, suas políticas, práticas, objetivos e aplicabilidade em seu cotidiano profissional, assim como, sua importância para o desenvolvimento de ações voltadas à segurança do trabalhador.
- Gerir processos básicos de gestão de pessoas ligados à obtenção de recursos humanos (provisão), manutenção, desenvolvimento e avaliação do desempenho humano em organizações.

COMPETÊNCIAS:

- Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho:
 - Compreender conceitos e práticas fundamentais.
 - Planejar e organizar processos de RH e segurança.
- Tomada de Decisão e Análise:
 - Avaliar desempenho humano e resolver problemas.

HABILIDADES:

- Liderança e Comunicação:
 - Liderar equipes e promover colaboração.
 - Facilitar comunicação clara e eficaz.
- Avaliação e Desenvolvimento:
 - Aplicar métodos de avaliação de desempenho.
 - Implementar estratégias de desenvolvimento e retenção de talentos.

ATITUDES:

- Ética e Integridade:
 - Demonstrar comportamento ético e transparente.
- Comprometimento com a Segurança:
 - Manter um ambiente de trabalho seguro.
- Proatividade e Inovação:
 - Buscar soluções inovadoras e práticas proativas.

EMENTA:

Gestão de pessoas: teoria, técnicas e desafios. Macroprocessos de gestão de pessoas: recrutamento, seleção, desenvolvimento/ avaliação, manutenção. Gestão de pessoas em micro e pequenos negócios. Aspectos legais sobre a Gestão de Pessoas no Brasil. Gestão da segurança do trabalho: aspectos teóricos e desafios para sua implementação. Regulamentação. Processo de desenvolvimento de equipes para apoiar a segurança do trabalho nas empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (ARH)

- 1.1 O indivíduo e a Organização
- 1.2 Conceito, Objetivos e Princípios da ARH
- 1.3 O processo, as políticas e dificuldades da ARH

2. O AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- 2.1 Mercado de recursos humanos na construção civil
- 2.2 Rotatividade de pessoal

3. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

- 3.1 O processo de Recrutamento
- 3.2 Conceito, bases e técnicas de seleção de pessoal



4. ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS

4.1 Desenho de cargos

4.2 Descrição e análise de cargos

5. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

5.1 Análise organizacional como levantamento de necessidades de treinamento: sistema organizacional

5.2 Análise dos recursos humanos como levantamento de necessidades de treinamento: o sistema de treinamento

5.3 Programação de treinamento

6. MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO

6.1 Conceito, objetivo e métodos de avaliação do desempenho

7. MONITORAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

7.1 Banco de dados e o sistema de informações

8. LIGAÇÃO ENTRE SEGURANÇA DO TRABALHO E GESTÃO DE PESSOAS

8.1 Aspectos teóricos da Gestão da Segurança do Trabalho

8.2 Visão Geral das Normas Regulamentadoras

8.3 A importância da Gestão de pessoas para implantação e fortalecimento das Comissões, Programas de Segurança do Trabalho nas Empresas

8.4 Desenvolvimento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes-SIPAT com o apoio e mobilização de todos que fazem parte do ambiente organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHLANDER, George. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Thomson, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho – NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas**. Editora: Método, 9ª ed. 2023.

BARBOSA FILHO, A.N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo, Atlas, 2001. 158p.

CARRETEIRO, Ronald P. **O Gestor de resultados**. Rio de Janeiro 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. Senac: São Paulo, 2013.

BITENCOURT, Cláudia. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant, (Org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

FAISSAL, Reinaldo. **Atração e seleção de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2006.

Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

MOTTA, Fernando C. P. e VASCONCELOS, Isabella F.G. **Teoria geral da Administração**.



São Paulo: Thompson, 2003.

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio Paradela; FORTUNA, Antônio Alfredo Mello. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

DISCIPLINA:		GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0104
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Promover no aluno as seguintes habilidades, competências e atitudes:				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Capacidade de adaptação, de modo a assimilar e aplicar novos conhecimentos;● Ser capaz de prever a evolução dos cenários produtivos, estabelecendo estratégias empresariais que assegurem o desenvolvimento sustentável;● Ser capaz de utilizar indicadores de desempenho, bem como avaliar a viabilidade econômica, social e ambiental de operações;● Ser capaz de compreender a inter-relação dos sistemas produtivos com o meio ambiente, gerenciando os aspectos associados à utilização de recursos e disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade.				
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">● Entendimento das práticas sustentáveis e dos conceitos de desenvolvimento sustentável.● Conhecimento sobre legislação ambiental e normas regulatórias● Capacidade de identificar problemas ambientais e propor soluções práticas e viáveis.● Habilidades em planejar, implementar e monitorar projetos voltados para a sustentabilidade.● Uso de ferramentas e técnicas de gestão para o contexto ambiental.● Desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade para organizações.● Integração de objetivos ambientais nas estratégias corporativas.● Técnicas de educação e sensibilização ambiental.● Desenvolvimento de políticas de RSC que promovam a sustentabilidade.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">● Postura proativa;● Postura inovadora, com aptidão para desenvolver soluções originais e criativas para os problemas de Engenharia;● Postura de persistente e continuidade da solução de problemas;● Postura de busca permanente da racionalização do aproveitamento de recursos;● Senso de iniciativa e de busca autônoma de soluções;● Postura de busca de melhorias progressivas no desempenho de produtos e processos;● Senso de posicionamento crítico em relação aos processos analisados.● Postura de busca permanente da eficiência e da eficácia;● Senso de comprometimento para com os colegas e para com a instituição em que venha a trabalhar;● Postura ética;● Postura de efetivo comprometimento para com a sua carreira.				
EMENTA:				



Meio ambiente e a Gestão Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Gestão Ambiental nas Organizações; Sustentabilidade Corporativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. MEIO AMBIENTE E A GESTÃO AMBIENTAL

- 1.1. Problemas ambientais globais e regionais
- 1.2. Políticas Públicas Ambientais
- 1.3. Legislação Ambiental

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 2.1. Breve histórico
- 2.2. Os pilares da sustentabilidade
- 2.3. Agendas: Internacional, nacional, local
- 2.4. Consumo e Produção Sustentável: dimensões e práticas globais.

3. GESTÃO AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

- 3.1. Conceitos e breve histórico
- 3.2. A Questão Ambiental nas empresas
- 3.3. Abordagens da Gestão ambiental
- 3.4. Modelos de Gestão Ambiental
- 3.5. Sistemas de Gestão Ambiental

4. SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

- 4.1. Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSAc)
- 4.2. Governança e RSAC
- 4.3. Indicadores de sustentabilidade e avaliação de desempenho operacionais
- 4.4. A sustentabilidade corporativa e a indústria 4.0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: das origens a Agenda 2030. Petrópolis: Ed. Vozes. 2020.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2024.

DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: Origem, Fundamentos, Educação, Governança Global e Modelo de Desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.

AMATO NETO, João. Sustentabilidade e Produção: Teoria e Prática para uma Gestão Sustentável. São Paulo: Atlas, 2011.

FANTINATI, Pedro Augusto; ZUFFO, Antônio Carlos; ARGOLLO, André M. Indicadores de sustentabilidade em engenharia: como desenvolver. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRI. GRI 101: FOUNDATION 2016. GRI, 2016.

ONU. 17 objetivos para transformar nosso mundo. Organização das Nações Unidas, 2016. <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

ONU. Documento final da RIO+20 “O Futuro que Queremos”. ONU, 2012.

ITACARAMBI, Paulo. Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. Sao Paulo: [s.n.], 2017.

MARCOVITCH, J. Para mudar o Futuro – mudanças climáticas, estratégias empresariais e



políticas públicas. São Paulo Editora Saraiva – Edusp, 2006.

DISCIPLINA:		SEMINÁRIO DE PESQUISA I - PROJETO		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	15 horas	CÓDIGO:	GOS0105
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	1 créditos
	TOTAL:	15 horas		
PRÉ-REQUISITO:		Sem pré-requisito		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Orientar os alunos na formulação e estruturação de seus projetos de pesquisa, preparando-os para o desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão de curso na área de Gestão de Operações e Serviços. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos para identificar um problema de pesquisa relevante dentro da área de Gestão de Operações e Serviços.• Orientar a construção de uma fundamentação teórica sólida para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.• Desenvolver habilidades na elaboração de objetivos, hipóteses, metodologia e cronograma de pesquisa.• Preparar os alunos para apresentar e defender o projeto de pesquisa em um ambiente acadêmico.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a competência para elaborar um projeto de pesquisa acadêmica, com foco na área de Gestão de Operações e Serviços.• Capacidade de integrar conceitos teóricos e metodológicos na formulação de um problema de pesquisa.• Competência para planejar e organizar o cronograma de um projeto de pesquisa.				
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">• Habilidade em identificar e delimitar um tema de pesquisa relevante e original.• Competência para realizar uma revisão bibliográfica e contextualizar o problema de pesquisa dentro da literatura existente.• Capacidade de definir objetivos de pesquisa claros e coerentes com a problemática escolhida.• Habilidade em selecionar e justificar a metodologia de pesquisa mais adequada para o estudo.• Capacidade de elaborar um cronograma realista e detalhado para a execução do projeto de pesquisa.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">• Compromisso com a originalidade e rigor científico na elaboração do pré-projeto de pesquisa.• Postura crítica e reflexiva na escolha e delimitação do problema de pesquisa.• Proatividade na busca por referências bibliográficas e no aprofundamento teórico do tema escolhido.• Disposição para receber e incorporar feedbacks durante o processo de construção do pré-projeto.				
EMENTA: Apresentação de assuntos de interesse atual na área de Gestão de Operações e Serviços a				



serem apresentados pelos alunos, com ênfase em pesquisas desenvolvidas nas áreas de concentração/linhas de pesquisa da especialização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. SEMINÁRIO I

- 1.1 Apresentação de projetos na área/linha de pesquisa do aluno.
- 1.2 Análise dos projetos assistidos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.

COSTA, Marco A. da. COSTA, Maria de Fátima B. da. Metodologia da Pesquisa – Conceitos e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009.

EL-GUINDY, Moustafa. Metodologia e Ética na Pesquisa Científica. Santos-SP: Santos editora, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, Nebia M. Almeida de. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3.ed. São Caetano do Sul -SP: Yendis, 2008.

MAGALHÃES, Gildo. Introdução a Metodologia da Pesquisa – Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Atica, 2005

DISCIPLINA:		MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA TOMADA DE DECISÃO		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0201
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:		Sem pré-requisito		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Capacitar os alunos a utilizarem técnicas quantitativas na análise e resolução de problemas em Engenharia. A disciplina aborda métodos estatísticos, matemáticos e computacionais, essenciais para a tomada de decisões e a otimização de processos produtivos.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Identificação de Oportunidades: Habilidade para reconhecer oportunidades de desenvolver novas soluções em Engenharia;● Abordagens Diversificadas: Capacidade de aplicar diferentes métodos para resolver um mesmo problema;● Estratificação de Problemas: Aptidão para dividir um problema de Engenharia em componentes menores, facilitando sua resolução;● Aprendizado Autônomo: Competência para adquirir novos conhecimentos de forma independente;● Análise e Previsão: Habilidade para analisar estados passados e prever estados futuros de objetos e fenômenos de interesse em Engenharia;● Gestão da Incerteza: Capacidade de lidar com a incerteza e a imprevisibilidade no comportamento de objetos e fenômenos de interesse em Engenharia;● Raciocínio Incompleto: Aptidão para formular soluções mesmo com informações incompletas;				



- Adaptação e Aprendizado: Capacidade de se adaptar e aplicar novos conhecimentos;
- Formalização do Conhecimento: Habilidade para formalizar o conhecimento adquirido através da experimentação, utilizando as formas de expressão típicas da Engenharia;
- Modelagem e Decisão: Competência para usar ferramentas matemáticas e estatísticas na modelagem de sistemas de produção e na tomada de decisões;

HABILIDADES:

- Classificar objetos ou situações dentro de problemas de Engenharia, utilizando o conhecimento relevante para suas soluções;
- Identificar e lidar com relações de funcionalidade, dependência e hierarquia entre objetos e fenômenos;
- Estruturar o pensamento de forma automática para resumir raciocínios e operações na solução de problemas;
- Identificar configurações e comportamentos recorrentes entre objetos e fenômenos de Engenharia;
- Identificar e resumir as relações fundamentais que compõem um problema de Engenharia;
- Focar nos elementos essenciais para caracterizar e resolver problemas de Engenharia;
- Criar analogias e estabelecer conexões entre diferentes objetos e fenômenos de Engenharia.

ATITUDES:

- Iniciativa e proatividade;
- Aptidão para desenvolver soluções originais e inovadoras para desafios na Engenharia;
- Persistência em resolver problemas e enfrentar desafios até alcançar a solução;
- Habilidade para buscar e implementar soluções de forma independente;
- Compromisso com a melhoria constante de produtos e processos, buscando sempre aperfeiçoar o desempenho;
- Capacidade de avaliar processos de forma crítica, identificando áreas para aprimoramento.

EMENTA:

Introdução aos Métodos Quantitativos; Estatística Descritiva e Inferencial; Métodos de Previsão; Probabilidade e Distribuições de Probabilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO A MÉTODOS QUANTITATIVOS

- 1.1. Conceitos básicos e importância dos métodos quantitativos.
- 1.2. Aplicações práticas e estudos de caso.

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA E INFERENCIAL

- 2.1. Medidas de tendência central e dispersão.
- 2.2. Representação gráfica de dados.
- 2.3. Análise exploratória de dados.
- 2.4. Teste de hipóteses.
- 2.5. Análise de Variância (ANOVA).

3. MÉTODOS DE PREVISÃO

- 3.1. Séries temporais
- 3.2. Modelos de suavização exponencial
- 3.3. Modelos ARIMA

4. PROBABILIDADE E DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES

- 4.1. Conceitos de probabilidade
- 4.2. Distribuições discretas e contínuas
- 4.3. Teorema central do limite

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COSTA, Giovani G. O. **Curso de estatística inferencial e probabilidade: Teoria e prática**.



São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill, 1978

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Giovani G. O. **Curso de estatística inferencial e probabilidade: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

KOKOSKA, Stephen. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC, 2013.

LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e aplicações usando MS Excel**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2012.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John; SRINIVASAN, Alu. **Probabilidade e estatística**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA:		GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	39 horas	CÓDIGO:	GOS0202
	PRÁTICA:	06 horas	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:		Sem pré-requisito		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Fornecer subsídios teóricos avançados e desenvolver competências em gestão de operações, capacitando os alunos a compreender, aplicar e tomar decisões estratégicas em ambientes produtivos de alta complexidade. Isso inclui a adoção de estratégias emergentes, tecnologias inovadoras e conceitos evolutivos tanto no contexto industrial quanto de serviços. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o caráter evolucionário da organização do trabalho;• Caracterizar os Paradigmas Estratégicos de Gestão de Manufatura (Da M.M.A. à M.A.);• Apresentar os principais trade-offs que envolvem o Planejamento e o Controle Avançado da Produção;• Compreender as particularidades inerentes às operações de serviços;• Conceituar os principais aspectos configuracionais que envolvem as Cadeias de Suprimentos;• Caracterizar Indústria 4.0;• Apresentar a arquitetura que torna funcional o PCP no PEGEM Indústria 4.0, bem como o papel dos Smart Industrial Products na habilitação das Smart Factories, na construção de um sistema de PCP autônomo e na potencialização estruturada da sinergia interfuncional;• Apresentar Perspectivas Futuras em Gestão Avançada de Operações introduzindo fundamentos em Indústria 5.0;				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver capacidade analítica para compreender e aplicar conceitos avançados de gestão de operações.• Planejar, implementar e avaliar estratégias operacionais em ambientes complexos e dinâmicos.				



- Integrar novas tecnologias e abordagens inovadoras no contexto da gestão de operações.

HABILIDADES:

- Analisar e solucionar problemas complexos de gestão de operações.
- Implementar sistemas de planejamento e controle da produção em ambientes industriais e de serviços.
- Integrar conceitos de Indústria 4.0 e Smart Factories nas operações.
- Desenvolver projetos de melhoria contínua em cadeias de suprimentos e operações de serviços.

ATITUDES:

- Proatividade na busca por inovações e soluções para a gestão de operações.
- Comprometimento com a aplicação de práticas sustentáveis e tecnológicas na gestão operacional.
- Capacidade de adaptação a novas tendências e paradigmas emergentes na área de operações.

EMENTA:

A disciplina de Gestão Avançada de Operações visa explorar estratégias e práticas essenciais para a eficiência e otimização das operações de bens e serviços. Serão abordados temas como gestão de operações em nível micro, meso e macro, lei de Little, impacto da variabilidade e sua influência na Gestão de Operações, tecnologias emergentes, Indústria 4.0 e Smart Factories, além de tendências futuras em Gestão Avançada de Operações (Indústria 5.0). O curso proporcionará aos alunos uma compreensão aprofundada das particularidades inerentes à cada Paradigma Estratégico de Gestão de Manufatura, da Manufatura em Massa Atual à Indústria 4.0, a partir do estudo dos diversos trade-offs que regem as operações, dos desafios contemporâneos e das melhores práticas para maximizar a performance operacional e competitiva das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. METODOLOGIA DE PESQUISA EM GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES

- 1.1. Elementos estruturais de um artigo;
- 1.2. Acesso às Bases de Dados via CAFE CAPES
- 1.3. String de Busca
- 1.4. Mapeando um campo de pesquisa;
- 1.5. Revisão Sistemática de Literatura;

2. INTRODUÇÃO À GESTÃO AVANÇADA DE OPERAÇÕES

- 2.1. O Caráter Evolucionário da Organização do Trabalho e os PEGEMs;
- 2.2. Dimensões e níveis de análise de um Sistema de Produção;

3. PARADIGMAS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DE MANUFATURA: ARQUITETURAS FUNCIONAIS E ASPECTOS CONFIGURACIONAIS

- 3.1. Manufatura em Massa Atual;
- 3.2. Manufatura Enxuta (Lean Manufacturing);
- 3.3. Manufatura Responsiva (Quick Response Manufacturing);
- 3.4. Manufatura Ágil;
- 3.5. Customização em Massa;

4. A CIÊNCIA DAS FÁBRICAS

- 4.1. O trade off volume x variedade como determinante dos aspectos configuracionais de um sistema de produção;
- 4.2. Principais tipos de Arranjo Físico;
- 4.3. Projeto de uma linha de Produção;
- 4.4. Lei de Little;
- 4.5. Influência da variabilidade na degradação do Desempenho de um Sistema de Produção;

5. SISTEMAS DE APOIO À TOMADA DE DECISÕES

- 5.1. MRP I, MRP II e ERP;



- 5.2. Horizontes de Planejamento e suas características;
- 5.3. Teoria das Restrições (ToC);
- 5.4. Diferentes abordagens: Pré requisitos para a coexistência;

6. GESTÃO DE OPERAÇÕES EM SERVIÇOS E SERVITIZAÇÃO DA MANUFATURA

- 6.1. Introdução à Gestão de Operações em Serviços;
- 6.2. A falácia da dicotomia Bens-Serviços;
- 6.3. Gestão de Operações de Serviços: Características e aspectos configuracionais;
- 6.4. Conciliando perspectiva e percepção;
- 6.5. O grau de especulação e a “psicologia” das filas;
- 6.6. Redução da variabilidade como forma de agregação de valor: O modelo de Hayes e Pisano;
- 6.7. Casos de sucesso e práticas consolidadas;
- 6.8. Serviços na nova economia: Perspectivas em Servitização da manufatura;

7. GESTÃO AVANÇADA DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS

- 7.1. Introdução à Gestão de Cadeias de Suprimentos (SCM);
- 7.2. O que é Cadeia de Suprimentos;
- 7.3. Estratégias na Rede de Suprimentos;
- 7.4. Atividades que compõem a Gestão de Cadeias de Suprimentos;
- 7.5. Seleção de fornecedores e tipos de relacionamento na Cadeia de Suprimentos;
- 7.6. Tipos de relacionamento em Cadeias de Suprimentos;
- 7.7. Comportamento das Cadeias de Suprimentos;
- 7.8. Dinâmica que envolve o Comportamento das Cadeias de Suprimentos;
- 7.9. Melhoria nas Cadeias de Suprimentos;
- 7.10. Vulnerabilidade em Cadeias de Suprimentos;
- 7.11. Logística Reversa: Sustentabilidade e Circularidade na perspectiva da Triple Bottom Line;

8. GESTÃO DE ESTOQUES E MATERIAIS

- 8.1 O que é estoque e porque existem?
- 8.2. Principais tipos de estoque;
- 8.3. Decisão de volume de ressuprimento;
- 8.4. Lote Econômico de Compras e de Produção: Modelos e principais críticas;
- 8.5. Decisões Temporais: Quando colocar um pedido?
- 8.6. Revisão contínua e periódica;
- 8.7. Sistemas de controle e análise de estoques;
- 8.8. Problemas comuns em gestão de estoques;

9. INDÚSTRIA 4.0

- 9.1. Surgimento da Indústria 4.0;
- 9.2. Arquitetura Funcional para o PCP em Ambientes 4.0;
- 9.3. Smart Factories e a Gestão Avançada de Operações;
- 9.4. O papel das SIPs na habilitação das Smart Factories;
- 9.5. Tecnologias Disruptivas: O cérebro estruturado dos SIPs;
- 9.6. SIPs: Um roadmap para um Planejamento e Controle autônomo de Produção (PCaP);
- 9.7. SIPs e a sinergia Interfuncional: Do Controle de Operações à Sustentabilidade Organizacional;
- 9.8. Perspectivas futuras em Gestão Avançada de Operações: Indústria 5.0;

10. REFINAMENTO DE PESQUISA

- 10.1. Seleção de grupos;
- 10.2. Alinhamento dos temas de pesquisa;
- 10.3. Recorte e seleção da metodologia;
- 10.4. Orientações Gerais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A. Operations Management 9th ed. United Kingdom, Pearson, 2018.



TUBINO, D. F. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2000.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento Programação e controle da Produção: MRP II/ERP Conceitos, Uso e Implementação. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2000.

CORRÊA, H. Gestão de Redes de Suprimento: Integrando Cadeias de Suprimento no Mundo Globalizado. São Paulo, Atlas, 2010.

HOPP, W. J.; SPEARMAN, M. L. A ciência da fábrica: fundamentos e princípios das operações de produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GOLDRATT, E. M.; COX, J. F. A Meta. São Paulo: Editora do IMAM, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODINHO FILHO, M. UZSOY, R. Efeito da redução do tamanho de lote e de programas de Melhoria Contínua no Estoque em Processo (WIP) e na Utilização: estudo utilizando uma abordagem híbrida System Dynamics - Factory Physics. Production, 19(1), pp. 214–229. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-65132009000100014>.

PISSARDINI, P. E. et al. Smart Enhanced Organisational Functions: A Framework Comprising Capabilities, Barriers, and Evolutional Path. Expert Systems With Applications. 255(May). 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2024.124530>.

PISSARDINI, P. E.; SACOMANO, J. B. Production Planning & Control in Industry 4.0: Maintenance or Breakdown of the Principles and Fundamentals. Proceedings of Mathematics & Statistics. Vol. 37. Springer. 2020.

DISCIPLINA:		ESTRATÉGIAS AVANÇADAS EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	30 horas	CÓDIGO:	GOS0203
	PRÁTICA:	15 horas	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Desenvolver um conhecimento avançado em gerenciamento de projetos, capacitando os alunos a aplicar práticas, técnicas e ferramentas modernas de gerenciamento para a execução eficaz de projetos complexos e estratégicos, em contextos organizacionais dinâmicos. Específicos: <ul style="list-style-type: none">● Explorar os principais conceitos, métodos e práticas de gerenciamento de projetos, com foco em abordagens avançadas e inovadoras.● Analisar e aplicar frameworks e metodologias ágeis e tradicionais em diferentes tipos de projetos.● Identificar e gerenciar os riscos associados a projetos de grande escala e complexidade.● Desenvolver habilidades de liderança e gestão de equipes em contextos de projetos.● Avaliar e aplicar técnicas de controle e monitoramento de projetos, utilizando tecnologias emergentes e ferramentas de software.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Planejar, executar e controlar projetos estratégicos em ambientes incertos e dinâmicos.				



- Selecionar e aplicar metodologias de gerenciamento de projetos adequadas ao contexto específico.
- Identificar, analisar e mitigar riscos ao longo do ciclo de vida de um projeto.
- Gerenciar recursos humanos e liderar equipes multifuncionais.

HABILIDADES:

- Utilizar ferramentas de software para planejamento, acompanhamento e controle de projetos.
- Aplicar metodologias ágeis e tradicionais em diferentes fases do gerenciamento de projetos.
- Realizar análise crítica e tomada de decisão em situações de risco e incerteza.
- Desenvolver planos de comunicação eficientes para engajamento e alinhamento de stakeholders.

ATITUDES:

- Proatividade na busca de soluções inovadoras para problemas complexos em projetos.
- Compromisso com a excelência e a qualidade na gestão de projetos.
- Flexibilidade e adaptabilidade frente a mudanças no ambiente do projeto.
- Responsabilidade e ética na condução de equipes e na gestão de recursos.

EMENTA:

A disciplina abrange as principais estratégias e práticas avançadas em gerenciamento de projetos, com ênfase em métodos ágeis e tradicionais. Serão abordados temas como gestão de portfólios e programas, frameworks ágeis, análise de riscos, liderança em projetos, e uso de tecnologias emergentes para o controle e monitoramento. A disciplina visa capacitar os alunos para enfrentar os desafios de gerenciar projetos estratégicos em ambientes complexos e dinâmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO AO GERENCIAMENTO AVANÇADO DE PROJETOS

- 1.1. Evolução do Gerenciamento de Projetos
- 1.2. Diferenças entre Gerenciamento de Projetos Tradicional e Ágil
- 1.3. Introdução ao Gerenciamento de Portfólios e Programas

2. METODOLOGIAS E FRAMEWORKS AVANÇADOS

- 2.1. Metodologias Ágeis: Scrum, Kanban, Lean
- 2.2. PRINCE2, PMBOK e outras abordagens tradicionais
- 2.3. Escolha e adaptação de metodologias ao contexto do projeto

3. GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS

- 3.1. Identificação e análise de riscos em projetos complexos
- 3.2. Técnicas de mitigação e monitoramento de riscos
- 3.3. Gestão de crises e resolução de problemas

4. LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES

- 4.1. Liderança em ambientes de alta pressão
- 4.2. Gerenciamento de equipes distribuídas e multifuncionais
- 4.3. Comunicação e engajamento de stakeholders

5. TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA GERENCIAMENTO DE PROJETOS

- 5.1. Ferramentas de software para planejamento e controle
- 5.2. Big Data e Analytics aplicados ao gerenciamento de projetos
- 5.3. Automação e inteligência artificial no gerenciamento de projetos

6. MONITORAMENTO E CONTROLE DE PROJETOS

- 6.1. Técnicas avançadas de monitoramento e controle
- 6.2. Gestão de qualidade em projetos
- 6.3. Ferramentas para acompanhamento de desempenho e entregas

7. ESTRATÉGIAS FUTURAS EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS



- 7.1. Inovações emergentes em gerenciamento de projetos
- 7.2. Sustentabilidade e responsabilidade social em projetos
- 7.3. Tendências futuras: Indústria 5.0 e o papel do gerenciamento de projetos

8. ESTUDO DE CASOS E APLICAÇÕES PRÁTICAS

- 8.1. Análise de casos reais e simulações
- 8.2. Desenvolvimento de um plano de projeto completo
- 8.3. Apresentação e discussão de projetos pelos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. 2a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

FOGGETTI, C. (Org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

Project Management Institute. A guide to the project management body of Knowledge: PMBOK GUIDE. Pennsylvania USA: PMI Inc., 2004.

VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2a ed. São Paulo: Pearson, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas: Porto Alegre: Bookman, 2a Ed., 2005. 821p.

LIMA, R. J. B. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

VARGAS, R. Análise de valor agregado em projetos. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2000.

DISCIPLINA:		ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE INVESTIMENTO		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0204
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:		Sem pré-requisito		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Promover no aluno as seguintes habilidades, competências e atitudes de acordo com as novas DCNs:				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Capacidade Analítica: Analisar criticamente informações financeiras e econômicas para avaliar investimentos com precisão.● Tomada de Decisão: Utilizar métodos e técnicas de avaliação para tomar decisões embasadas e estratégicas em investimentos.● Comunicação Efetiva: Expressar de forma clara e objetiva os resultados da análise econômico-financeira para diferentes públicos interessados.● Pensamento Estratégico: Integrar a análise de investimentos com os objetivos estratégicos da organização.● Gestão de Riscos: Identificar e gerenciar os riscos associados aos projetos de investimento.				



HABILIDADES:

- Análise de Indicadores Financeiros: Interpretar e calcular indicadores como ROI, ROE, Payback, TIR, VAL e Índice de Lucratividade.
- Modelagem Financeira: Desenvolver modelos financeiros para previsão de fluxos de caixa e avaliação de projetos.
- Uso de Ferramentas Tecnológicas: Utilizar softwares e ferramentas específicas para análise econômico-financeira.
- Pesquisa e Análise de Mercado: Coletar e analisar dados de mercado relevantes para embasar as decisões de investimento.
- Negociação e Argumentação: Argumentar de forma persuasiva e negociar condições favoráveis para projetos de investimento.

ATITUDES:

- Ética Profissional: Agir com integridade e transparência em todas as etapas da análise e decisão de investimento.
- Proatividade: Buscar constantemente por melhorias e oportunidades de otimização nos processos de análise econômico-financeira.
- Resiliência: Lidar com incertezas e adversidades, mantendo o foco nos objetivos de longo prazo.
- Colaboração: Trabalhar em equipe, compartilhar conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento coletivo.
- Adaptabilidade: Estar aberto a novas metodologias, mudanças de cenário econômico e tecnológico, ajustando-se conforme necessário.

EMENTA:

Métodos de Avaliação de Investimentos. Índices de Rentabilidade: ROE x ROI. Índices Financeiros: Payback Simples, Payback Atualizado, Valor Atual Líquido (VAL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Índice de Lucratividade. Gestão da Incerteza em Projetos de Investimento: Risco, Taxa de Atualização e Análise de Sensibilidade. Aspectos Organizacionais no Processo de Orçamento de Capital: Restrições Técnico-Operacionais, Organizacionais e Financeiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE INVESTIMENTOS**

- 1.1 Fundamentos e Conceitos Iniciais
- 1.2 Decisões Financeiras e seu Impacto nos Investimentos
- 1.3 Processo Decisório em Investimentos
- 1.4 Contexto do Mercado Financeiro Brasileiro
- 1.5 Princípios Básicos de Investimento

2. INVESTIMENTO DE CAPITAL E FLUXO DE CAIXA

- 2.1 Princípios Essenciais do Investimento de Capital
- 2.2 Fases do Processo de Investimento (Orçamento de Capital)
- 2.3 Tipologias de Projetos de Investimento
- 2.4 Abordagens Estratégicas nas Decisões de Investimento
- 2.5 Avaliação dos Fluxos de Caixa das Propostas de Investimento
- 2.6 Padrões e Tipos de Fluxo de Caixa
- 2.7 Considerações sobre Fluxos de Caixa Incrementais
- 2.8 Estimativa e Projeção de Fluxos de Caixa Futuros
- 2.9 Componentes Chave na Elaboração de Projeções de Fluxo de Caixa

3. TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Métodos Contábeis de Avaliação
- 3.2 Retorno Contábil Médio
- 3.3 Índices de Rentabilidade: ROE e ROI
- 3.4 Métodos de Recuperação do Capital Investido
- 3.5 Avaliação com Payback Simples
- 3.6 Payback Descontado e suas Aplicações
- 3.7 Análise dos Valores Incrementais Gerados pelos Fluxos de Caixa Projetados



- 3.8 Valor Presente Líquido (VPL)
 3.9 Taxa Interna de Retorno (TIR)
 3.10 Índice de Lucratividade
 3.11 Considerações sobre Racionamento de Capital

4. INCERTEZA E RISCO NA AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- 4.1 Avaliação em Contextos de Incerteza
 4.2 Análise de Sensibilidade em Projetos de Investimento
 4.3 Tomada de Decisão sob Condições de Risco
 4.4 Impacto das Taxas de Desconto na Avaliação
 4.5 Considerações sobre Taxas de Desconto Ajustadas ao Risco
 4.6 Avaliação do Custo de Capital da Empresa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, A. L. Avaliação de investimentos. São Paulo: Atlas, 2018.

CAMLOFFSKI, R. Análise de Investimentos e Viabilidade Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos: Manual para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão. São Paulo: Atlas, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2022.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson, 2007.

STEPHEN, R.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. D.; LAMB, R. Fundamentos de administração financeira. Porto Alegre: Bookman, 2022.

TITMAN, S.; MARTIN, J. D. Avaliação de Projetos e Investimentos {Valuation}. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE PESQUISA II - DEFESA OU ENTREGA			
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	15 horas	CÓDIGO:	GOS0301
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	1 créditos
	TOTAL:	15 horas		
PRÉ-REQUISITO:	SEMINÁRIO DE PESQUISA I - PROJETO			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Preparar os alunos para a finalização, apresentação e defesa de seus projetos de pesquisa, garantindo que estejam em conformidade com os padrões acadêmicos exigidos para a obtenção do título de especialista em Gestão de Operações e Serviços. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Orientar a conclusão do trabalho de pesquisa, com foco na redação final do projeto.• Capacitar os alunos para a preparação de uma apresentação eficaz e coerente de suas pesquisas.				



<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de defesa oral do projeto, respondendo de forma adequada às questões e críticas levantadas pela banca examinadora. • Garantir que o projeto final seja revisado e esteja pronto para submissão às normas de publicação acadêmica, se aplicável.
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competência para redigir e formatar o projeto final de pesquisa de acordo com as normas acadêmicas estabelecidas. • Habilidade em estruturar uma apresentação clara e objetiva do projeto de pesquisa. • Capacidade para defender o projeto final de forma convincente, utilizando argumentos sólidos e bem fundamentados.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habilidade em revisar e melhorar a redação acadêmica do projeto final. • Competência para organizar e sintetizar os principais resultados e conclusões da pesquisa em uma apresentação. • Habilidade em responder perguntas de maneira crítica e reflexiva durante a defesa. • Capacidade de realizar ajustes no projeto final com base no feedback recebido da banca examinadora.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compromisso com a excelência acadêmica e a busca pela qualidade no trabalho final de pesquisa. • Postura ética e profissional durante a apresentação e defesa do projeto. • Disposição para acolher críticas construtivas e fazer as devidas correções no projeto final. • Confiança e segurança ao apresentar e defender o projeto perante a banca examinadora.
<p>EMENTA:</p> <p>Orientação final para a conclusão do trabalho de pesquisa e preparação para a defesa do projeto. Redação final do projeto, técnicas de apresentação oral, e preparação para a defesa perante a banca examinadora. Revisão das normas acadêmicas e critérios de avaliação. Submissão e revisão final do projeto de pesquisa.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. SEMINÁRIO II</p> <p>1.1. Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>1.2. Entrega do Artigo Científico submetido em periódicos (Qualis A)</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.</p> <p>COSTA, Marco A. da. COSTA, Maria de Fátima B. da. Metodologia da Pesquisa – Conceitos e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009.</p> <p>EL-GUINDY, Moustafa. Metodologia e Ética na Pesquisa Científica. Santos-SP: Santos editora, 2004.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FIGUEIREDO, Nebia M. Almeida de. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3.ed. São Caetano do Sul -SP: Yendis, 2008.</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. Introdução a Metodologia da Pesquisa – Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Atica, 2005</p>



9.4 EMENTAS OPTATIVAS

DISCIPLINA:		GESTÃO DA QUALIDADE: NORMAS E CERTIFICAÇÃO		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0302
	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:		Sem pré-requisito		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Geral: Desenvolver no discente os conhecimentos e competências essenciais para implementar e gerir sistemas de qualidade em organizações, visando a melhoria contínua dos processos organizacionais e a satisfação dos clientes. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos fundamentais e a importância da gestão da qualidade nas organizações.• Conhecer e aplicar as principais ferramentas e técnicas de controle e garantia da qualidade.• Entender os requisitos das normas de qualidade, como ISO 9001, e seu processo de certificação.• Analisar e resolver problemas relacionados à qualidade utilizando abordagens sistemáticas.• Desenvolver habilidades para liderar programas de melhoria contínua e promover a cultura da qualidade nas organizações.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Gestão da Qualidade: Compreender conceitos e práticas essenciais de gestão da qualidade.• Planejamento e Implementação: Desenvolver e implementar sistemas de gestão da qualidade.• Tomada de Decisão e Análise: Analisar dados de qualidade e tomar decisões baseadas em evidências.				
HABILIDADES: Uso de Ferramentas da Qualidade: Aplicar ferramentas e técnicas de controle e garantia da qualidade. Liderança em Qualidade: Liderar equipes e iniciativas de melhoria contínua. Análise Crítica: Identificar e resolver problemas de qualidade de forma proativa.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">• Comprometimento com a Qualidade: Demonstrar comprometimento com a excelência e a melhoria contínua.• Ética e Integridade: Manter altos padrões éticos em todas as práticas de gestão da qualidade.• Proatividade: Buscar constantemente melhorias nos processos e produtos.				
EMENTA: Gestão da qualidade: conceitos, evolução e importância. Sistemas de gestão da qualidade: normas ISO 9001 e certificação. Ferramentas da qualidade. Controle e garantia da qualidade. Métodos estatísticos para controle de processos. Auditoria da qualidade. Melhoria contínua e práticas de excelência operacional. Gestão da qualidade em serviços. Inovações na gestão da qualidade.				



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DA QUALIDADE**

- 1.1. Conceitos fundamentais da qualidade.
- 1.2. História e evolução da gestão da qualidade.
- 1.3. Principais gurus da qualidade e suas contribuições.

2. SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE

- 2.1. Normas ISO 9000:2015.
- 2.2. Estrutura e requisitos de um sistema de gestão da qualidade.
- 2.3. Processos de certificação e auditoria.

3. FERRAMENTAS E MÉTODOS DA QUALIDADE

- 3.1. Ferramentas básicas da qualidade de controle e planejamento
- 3.2. Ferramentas para análise e tomada de decisão
- 3.3. Ferramentas avançadas
- 3.4. Ciclo PDCA e melhoria contínua.

4. GESTÃO DE PROCESSOS

- 4.1. Mapeamento e modelagem de processos.
- 4.2. Análise e melhoria de processos.
- 4.3. Indicadores de desempenho e KPIs.

5. GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS

- 5.1. Especificidades da qualidade em serviços.
- 5.2. Modelos de excelência em serviços
- 5.3. Estudos de caso de empresas de serviços.

6. PLANEJAMENTO E CONTROLE DA QUALIDADE

- 6.1. Planejamento da qualidade em projetos.
- 6.2. Controle estatístico de processos (CEP).
- 6.3. Técnicas de inspeção e amostragem.

7. CULTURA DA QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- 7.1. Cultura organizacional e qualidade.
- 7.2. Liderança e gestão participativa.
- 7.3. Treinamento e capacitação de equipes.

8. TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES NA GESTÃO DA QUALIDADE

- 8.1. Qualidade 4.0 e transformação digital.
- 8.2. Sustentabilidade e responsabilidade social.
- 8.3. Novos paradigmas e desafios na gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALARGE, F. A. Visão sistêmica da qualidade. São Paulo: Artliber, 2001.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. Gestão da qualidade ISO 9001:2015. São Paulo: Atlas, 2016.

COSTA, Antonio F. B.; EPPRECHT, Eugenio K.; CARPINETTI, Luiz C. R. - Controle Estatístico de Qualidade. 2 ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

MELLO, C. H. P. ISO 9001: 2008: Sistema de Gestão da Qualidade Para Operações de Produção e Serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

MIGUEL, P. A. C. Qualidade - enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber. 2001.

MONTGOMERY, Douglas C. Statistical quality control. New York: Wiley, 2009.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; CALADO, Verônica. Estatística



Aplicada E Probabilidade Para Engenheiros . Grupo Gen-LTC, 2000.

PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. São Paulo: Atlas, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. Controle de qualidade uma abordagem abrangente. Atlas, 1990.

RAMOS, Edson MLS; DE ALMEIDA, Silvia dos Santos; DOS REIS ARAÚJO, Adrilayne. Controle estatístico da qualidade. Bookman, 2013.

VIEIRA, S. Estatística para a qualidade / Sonia Vieira. – 2. ed. – Rio de Janeiro:Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, Michael K.; CRONIN JR, J. Joseph; BRAND, Richard R. Performance-only measurement of service quality: a replication and extension. Journal of business research, v. 55, n. 1, p. 17-31, 2002.

KANO, N.; SEAKU, N.; TAKASHI F.; TSUJI S. Attractive quality and must-be quality, hinshitsu. The Journal of the Japanese Society for Quality Control, v.14, n.2, p.39-48, 1984.

MELO, F.J.C.; XAVIER, L.A.; ALBUQUERQUE, A.P.G.; MEDEIROS. D.D. Evaluation of quality of online shopping services in times of COVID-19 based on E-S-QUAL model and Fuzzy TOPSIS method. Soft Computing, v.2, n.11, p.7497-7511, 2023.

MENDOCILLA, Mario; MIRAVITLLES MATAMOROS, Paloma; MATUTE, Jorge. QUICKSERV: a service quality assessment tool for the quick-service restaurant industry. British Food Journal, v. 123, n. 13, p. 241-259, 2021.

PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, Valarie A.; BERRY, Leonard L. SERVQUAL: a multi-item scale for measuring consumer perceptions for service quality. Journal of Retailing, v. 64, p. 1, 1988.

PARASURAMAN, Anantharanthan; BERRY, Leonard L.; ZEITHAML, Valarie A. Perceived service quality as a customer-based performance measure: An empirical examination of organizational barriers using an extended service quality model. Human resource management, v. 30, n. 3, p. 335-364, 1991.

PARASURAMAN, Anantharanthan; ZEITHAML, Valarie A.; BERRY, Leonard L. A conceptual model of service quality and its implications for future research. Journal of marketing, v. 49, n. 4, p. 41-50, 1985.

PARASURAMAN, Arun; BERRY, Leonard L.; ZEITHAML, Valarie A. Refinement and reassessment of the SERVQUAL scale. Journal of retailing, v. 67, n. 4, p. 420, 1991.

STEVENS, Pete; KNUTSON, Bonnie; PATTON, Mark. DINESERV: A tool for measuring service quality in restaurants. Cornell hotel and restaurant administration quarterly, v. 36, n. 2, p. 56-60, 1995.

DISCIPLINA:	LOGÍSTICA EMPRESARIAL			
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	30 horas	CÓDIGO:	GOS0303
	PRÁTICA:	15 horas	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			



OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Promover no aluno as seguintes habilidades, competências e atitudes de acordo com as novas DCNs:

COMPETÊNCIAS:

- Obter uma Visão geral da logística;
- Visão sistêmica (Supply Chain);
- Compreender a gestão de Estoques.

HABILIDADES:

- Desenvolver habilidades para sistemas logísticos.

ATITUDES:

- Ter capacidade e senso critico para compreender como funciona o processo logístico e tomar decisões acertivas que maximizem o processo produtivo.

EMENTA:

Suprimento. Relacionamento com fornecedores. Compras. Fluxos. Logística integrada. Cadeias de suprimentos. Redes de suprimentos. Logística e valor para o cliente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. LOGÍSTICA: DEFINIÇÕES E ABORDAGEM**

- 1.1. Definição Logística;
- 1.2. Logística Integrada;
- 1.3. Áreas da logística e Atividades da Logística;
- 1.4. Desafios do gerenciamento logístico;
- 1.5. História da logística e evolução no Brasil.

2. GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (SCM) OU SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

- 2.1. (SCM): conceitos, objetivos e características;
- 2.2. Integração de atividades Intra e Inter-organizacional;
- 2.3. Indicadores de desempenho logístico na cadeia de suprimentos;
- 2.4. Gestão de Compras;
- 2.5. Gestão Organizacional Globalizada.

3. GESTÃO DE ESTOQUES E ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

- 3.1. Função dos estoques;
- 3.2. Tipos de estoques;
- 3.3. Custos dos estoques;
- 3.4. Controle de estoques – ponto de pedido e revisões periódicas;
- 3.5. Estoques de segurança;
- 3.6. Armazéns.

4. TRANSPORTES

- 4.1. Modalidades de transportes;
- 4.2. Infraestruturas de transportes;
- 4.3. Intermodalidade e Multimodalidade;
- 4.4. Operações Logísticas;
- 4.5. Unitização e Embalagens;
- 4.6. Movimentação de cargas.

5. DISTRIBUIÇÃO

- 5.1. Introdução a distribuição;
- 5.2. Processos da distribuição;
- 5.3. Circuitos de distribuição;
- 5.4. Distribuição – Seleção do canal.

6. LOGÍSTICA REVERSA

- 6.1. Conceito;
- 6.2. Objetivos da logística reversa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIEIRA, Guilherme Bergman Borges. Logística e distribuição física internacional. São Paulo: Lex, 2006.

MONIÉ, Frédéric; SILVA, Geraldo. A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Marco Aurelio P. Administração de materiais: Uma abordagem logística 6. Ed. São Paulo: atlas, 2015.

CHOPRA, Sunil; MEIND, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos. 4. Ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2011.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VALLE, Rogerio; SOUZA, Ricardo Gabbay de. Logística reversa: processo a processo. 4. ED. São Paulo: Atlas, 2014.

TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

DISCIPLINA:	MARKETING ESTRATÉGICO			
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA:	30 horas	CÓDIGO:	GOS0304
	PRÁTICA:	15 horas	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A disciplina tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma visão geral teórico-prática do marketing na contemporaneidade e o seu papel nas organizações.				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer os principais conceitos, funções, variáveis, ferramentas e técnicas concernentes a essa área do conhecimento.				
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver habilidades em marketing estratégico.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">● Utilizar o conhecimento teórico para melhoria de processos de marketing nas organizações.				
EMENTA: Conceito de marketing e administração de marketing. Orientações e tipos de marketing. Composto mercadológico (mix de marketing). Marketing e o valor para o cliente. Análise ambiental e pesquisa de marketing. Segmentação de mercado e a coleta e análise das informações. Gestão de marcas.				



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. INTRODUÇÃO AO MARKETING**

- 1.1. História do Marketing
- 1.2. Conceitos Aplicados ao Marketing
- 1.3. Administração de Marketing
- 1.4. As Atividades do Administrador de Marketing
- 1.5. As Etapas da Administração de Marketing

2. AMBIENTES DE MARKETING E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

- 2.1. Ambientes de Marketing
- 2.2. Macroambiente
- 2.3. O Comportamento do Consumidor
- 2.4. Fatores que Influenciam o Comportamento de Compra do consumidor

3. MIX DE MARKETING / COMPOSTO DE MARKETING

- 3.1. Produto
- 3.2. Praça
- 3.3. Preço
- 3.4. Promoção
- 3.5. Marketing de Relacionamento

4. SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

- 4.1. Fundamentos
- 4.2. O processo de segmentar o mercado
- 4.3. Nichos e Segmentos
- 4.4. Pesquisa de marketing
- 4.5. Gestão de marcas – Branding

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2013.

URBAN, Flavio Torres e André Torres. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKER, Michael. Administração de marketing. São Paulo: Campus, 2005.

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Campus, 2008.

DIAS, Sérgio Roberto (org.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006.

KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LIMA, Miguel. Marketing. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2012.

MADRUGA, Roberto Pessoa. Administração de Marketing no mundo contemporâneo. 4.ed. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2011.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.

DISCIPLINA:		GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA EM OPERAÇÕES		
CARGA	TEÓRICA:	45 horas	CÓDIGO:	GOS0305



HORÁRIA:	PRÁTICA:	-	CRÉDITOS:	3 créditos
	TOTAL:	45 horas		
PRÉ-REQUISITO:	Sem pré-requisito			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Promover no aluno as seguintes habilidades, competências e atitudes de acordo com as novas DCNs:				
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Análise de Riscos: Identificar e avaliar os diferentes tipos de riscos operacionais enfrentados por organizações.● Planejamento de Continuidade: Desenvolver planos eficazes para garantir a continuidade das operações frente a eventos disruptivos.● Tomada de Decisão Estratégica: Utilizar métodos analíticos para tomar decisões informadas e eficazes na gestão de riscos.● Comunicação e Coordenação: Comunicar efetivamente com partes interessadas e coordenar ações para mitigar riscos.● Adaptabilidade e Resiliência: Adaptar-se rapidamente a mudanças e adversidades, promovendo a resiliência organizacional.				
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">● Identificação de Riscos: Capacidade de identificar potenciais ameaças e vulnerabilidades nas operações.● Análise de Impacto: Avaliar o impacto dos riscos identificados nas operações e na organização como um todo.● Desenvolvimento de Planos de Contingência: Criar planos estratégicos para lidar com crises e situações de emergência.● Implementação de Medidas Preventivas: Implementar medidas preventivas e corretivas para mitigar riscos operacionais.● Monitoramento e Avaliação: Monitorar continuamente os riscos e a eficácia das estratégias de gestão implementadas.				
ATITUDES: <ul style="list-style-type: none">● Responsabilidade: Assumir responsabilidade pela gestão proativa de riscos e pela resiliência das operações.● Proatividade: Antecipar-se aos riscos potenciais e tomar medidas preventivas para minimizar impactos.● Colaboração: Trabalhar em equipe para desenvolver e implementar soluções eficazes de gestão de riscos.● Ética Profissional: Agir com integridade e transparência na gestão de riscos e na comunicação com stakeholders.● Aprendizado Contínuo: Estar aberto ao aprendizado contínuo e à adaptação às melhores práticas em gestão de riscos.				
EMENTA: Introdução à Gestão de Riscos. Identificação e Classificação de Riscos. Análise de Riscos: Qualitativa e Quantitativa. Estratégias de Mitigação de Riscos. Resiliência Organizacional. Gestão de Crises e Continuidade de Negócios.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RISCOS 1.1 Definições e conceitos fundamentais 1.2 Importância da gestão de riscos nas operações empresariais 1.3 Abordagens tradicionais vs. abordagens contemporâneas 2. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS 2.1 Tipos de riscos: operacionais, financeiros, estratégicos, regulatórios, entre outros 2.2 Métodos e técnicas para identificação de riscos				



2.3 Matriz de riscos e avaliação de criticidade

3. ANÁLISE DE RISCOS

- 3.1 Análise qualitativa vs. análise quantitativa de riscos
- 3.2 Ferramentas e técnicas para análise de riscos
- 3.3 Avaliação de impacto e probabilidade de ocorrência

4. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS

- 4.1 Estratégias de prevenção e mitigação de riscos
- 4.2 Desenvolvimento de planos de contingência e de continuidade de negócios
- 4.3 Implementação de controles internos eficazes

5. RESILIÊNCIA ORGANIZACIONAL

- 5.1 Conceito de resiliência organizacional e sua importância
- 5.2 Práticas para fortalecer a resiliência operacional
- 5.3 Estratégias para recuperação após eventos disruptivos

6. GESTÃO DE CRISES

- 6.1 Planejamento e preparação para crises e emergências
- 6.2 Tomada de decisão sob pressão e gestão de crises
- 6.3 Comunicação eficaz em situações de crise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCAR, A. J.; SCHMITZ, E. A. Análise de Risco em Gerência de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

CROUHY, M.; GALAI, D.; MARK, R. Fundamentos da Gestão de Risco. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

LIMA, F. B. Análise de Riscos. São Paulos: Atlas, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARONNE, A.; BRESSAN, A.; BRASIL, H. G. Mensuração e Gerenciamento de Riscos Corporativos: Aplicações de Cash Flow at Risk e Real Option. São Paulo: Saint Paul, 2021.

ASSI, M. Gestão de Riscos com Controles Internos: Ferramentas, Certificações e Métodos Para Garantir a Eficiência dos Negócios. São Paulo: Saint Paul, 2021.

KAERCHER, A. R.; LUZ, D. F. Gerenciamento de Riscos: do Ponto de Vista da Gestão da Produção. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2017.

MIRANDA, F. R. A. Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público. Belo Horizonte: Fórum, 2024.

TANOE, G. O.; PEREIRA, N. A. Flexibilidade, Gestão de Riscos e Resiliência na Cadeia de Suprimentos. Curitiba: Appris, 2016.

10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Os pós-graduandos serão avaliados pela frequência, assiduidade, participação em sala de aula, desempenho nas atividades práticas, desempenho em trabalhos escritos exigidos durante o decorrer do curso, trabalhos finais das disciplinas, produção de um artigo científico nas disciplinas, bem como TCC.



A frequência mínima exigida será 75% (setenta e cinco por cento), sendo que o controle será feito através de lista de frequência pelo(s) docente(s) da respectiva disciplina.

Caso o aluno seja reprovado em uma ou mais disciplinas, não será considerado concluinte até que seja aprovado nas referidas disciplinas e/ou equivalentes.

A defesa e a respectiva aprovação do TCC serão itens obrigatórios para a conclusão do curso. Será considerado aprovado, em cada módulo e disciplina, o aluno que obtiver nota igual ou maior (\geq) a 7,0 pontos.

Os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas serão avaliados por meio de questionário de avaliação preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina ofertada.

O curso será avaliado também pela média de aprovação dos alunos e a qualidade dos artigos produzidos no trabalho de conclusão de curso.

11 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A autoavaliação do curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Operações e Serviços é um processo contínuo e fundamental para garantir a qualidade do ensino e a adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades dos alunos e ao mercado de trabalho. Este processo visa a reflexão crítica sobre as práticas educacionais e a identificação de oportunidades de melhoria.

A autoavaliação será realizada próximo ao término de cada módulo letivo e envolverá a participação ativa de professores e acadêmicos. O processo será conduzido de acordo com os seguintes critérios:

- Qualidade das disciplinas ministradas
- Adequação e relevância das metodologias de ensino aplicadas
- Nível de satisfação dos acadêmicos em relação ao conteúdo abordado
- Eficácia das avaliações e feedbacks dados aos alunos
- Recursos e infraestrutura disponíveis para o aprendizado

Os participantes da autoavaliação utilizarão um formulário online, que incluirá questões fechadas e abertas. O formulário será estruturado para capturar a percepção dos envolvidos em relação aos critérios mencionados, permitindo uma análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados.

Todos os professores e acadêmicos serão convidados a participar do processo de autoavaliação. A participação é crucial para obter um panorama completo e abrangente do curso. Para incentivar a colaboração, serão realizadas reuniões de sensibilização que explicarão a importância da autoavaliação e como os resultados poderão impactar positivamente a qualidade do curso.



Dessa forma, a autoavaliação será realizada ao final de cada módulo letivo, garantindo que os feedbacks sejam coletados em tempo hábil e que as melhorias possam ser implementadas de forma contínua. Além disso, será promovida uma avaliação mais abrangente ao final de cada semestre, permitindo uma análise mais profunda das tendências e necessidades identificadas.

Os resultados da autoavaliação serão compilados e analisados pelos docentes do curso. Com base nas informações levantadas, serão elaboradas propostas de melhorias que serão discutidas em reuniões com a equipe docente e os acadêmicos. As ações resultantes serão implementadas e monitoradas, assegurando que o curso evolua constantemente em resposta às necessidades dos alunos e às demandas do mercado.

A autoavaliação é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e a melhoria contínua do curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Operações e Serviços. Acreditamos que a participação de todos os envolvidos contribuirá significativamente para a excelência do programa e a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado.

12 TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão do curso será na forma de artigo e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso, no sentido de contribuir para a formação e pesquisas na Gestão de Operações e Serviços. Os trabalhos referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação, dentro das disciplinas de Seminários de Pesquisa I e II.

O artigo deverá ser acompanhado por um(a) professor(a) orientador(a) do curso, o(a) qual deverá orientar desde a escolha do referencial teórico, elaboração da metodologia de pesquisa, coleta e análise de dados, até a redação final. Para a realização do TCC, deverão ser observados os seguintes itens:

a) A avaliação do artigo será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, o orientador (presidente) e dois avaliadores, sendo um externo ao programa.

b) A defesa constará de um tempo mínimo de 25 (vinte e cinco) minutos e máximo de 35 (trinta e cinco) minutos. A arguição de cada membro da banca examinadora terá duração máxima de 15 (quinze) minutos, dispondo ao acadêmico de tempo igual para resposta. O artigo, monografia, memorial ou projeto de intervenção terá o conceito de satisfatório ou insatisfatório. Caso o acadêmico tenha seu trabalho publicado em periódicos indexados, admitindo-se a carta de aceite para fins de comprovação, com qualis mínimo de B1, poderá realizar a apresentação pública, obtendo, portanto, a nota máxima do crédito, sem banca avaliadora. O pós-graduando, juntamente com o orientador,



deverá fazer as correções no TCC, quando for o caso, sugeridas pela banca no prazo de 30 dias. Tal exemplar, quando houver correções, deverá constar na capa a palavra: revisado.

13 CERTIFICAÇÃO

Os pós-graduandos, ao integralizarem as atividades curriculares, totalizando 480 horas/aula, sendo aprovados e realizarem o trabalho de conclusão, terão direito à obtenção do título de “Especialista em Gestão de Operações e Serviços”. Os respectivos coordenadores encaminharão à DRCA/UEAP os nomes dos acadêmicos que se encontrarão aptos a receber os certificados e toda documentação relativa ao curso.

14 CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO

DOCENTE: Agenor Sousa Santos Neto
TITULAÇÃO: Doutor
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/6615964725213306
RESUMO CURRÍCULO LATTES: É graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás/Brasil, possui mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas também pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e é doutor em Engenharia de Elétrica e de Computação pela Universidade Federal de Goiás/Brasil. Inclui-se ainda nas suas formações as licenciaturas em Pedagogia e Matemática cursadas no Centro Universitário FIEO/Brasil e a especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho realizada no Centro Universitário Araguaia/Brasil. Atualmente, é docente e tutor na pós-graduação e no curso técnico de Segurança do Trabalho da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani (FASPEC). Seu trabalho se concentra no ensino de conceitos e legislação sobre Segurança do Trabalho, análise de riscos, acidentes e doenças do trabalho, equipamentos de proteção individual e coletiva, dentre outros assuntos pertinentes à área de Segurança do Trabalho. Pesquisa ainda sobre temas relativos ao campo da Engenharia de Produção, com ênfase em Engenharia da Qualidade, Engenharia de Operações e Processos da Produção, Pesquisa Operacional e Engenharia Econômica. Tem como propósito ser referência em sua área, tanto no ensino quanto na promoção do conhecimento científico.
DOCENTE: Cleyson Santos de Paiva



TITULAÇÃO: Doutor
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/1410785405628133
RESUMO CURRÍCULO LATTES: Engenheiro de Produção, Especialista em Engenharia de Manutenção Industrial, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Materiais e doutorado em Engenharia de Biomateriais. Experiências como: Professor do Ensino Superior, Coordenador de Cursos de Graduação, Coordenador de Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional (CPA), Engenheiro, Conselheiro de Instituição de Ensino Superior (IES) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Amapá (CREA/AP).

DOCENTE: Eric Gabriel Oliveira Rodrigues
TITULAÇÃO: Mestre
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/7184563968194261
RESUMO CURRÍCULO LATTES: Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (2012-2017). Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Estácio do Amapá (2024-atualmente). Mestre em Neuroengenharia pelo Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra - IIN-ELS (2017-2019). Especialista em: Engenharia de Produção e Gerenciamento de Projetos pela FASUL Educacional (2023-2024); Engenharia de Software pela FASUL Educacional (2023-2024); Gerenciamento de Construções pela Faculdade Estácio do Amapá (2023); Engenharia de Avaliações e Perícias pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2022); Engenharia de Estruturas e Fundações pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2022). Ingressou no doutorado em Bioinformática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2019-2022). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Civil e Arquitetura da Universidade Potiguar (2015-2017). Estagiou na área de Engenharia Civil no Banco do Nordeste - BNB-RN (2016). Atuou durante o período de 2017-2018 como Engenheiro Civil na Pedra Viva Engenharia. Atuou como docente no Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) no curso de Engenharia Civil (2022). Atuou como professor no curso preparatório para concurso Engemarinha (2022). Foi docente na Faculdade Anhanguera de Macapá nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo e Ciência da Computação. Atuou como professor e coordenador do curso de Engenharia Civil da Faculdade Estácio do Amapá. Foi também Coordenador Geral dos cursos de Pós-graduação da Faculdade Estácio do Amapá. Atualmente é servidor público, professor assistente I, da Universidade do Estado do Amapá no colegiado de Engenharia de Produção. Possui experiência em Pesquisas na análise de séries temporais com utilização da causalidade de Granger, na área de inovações da educação com ênfase em metodologias ativas de ensino, na área da geotecnia com ênfase em reforço de solo com adição de resíduos, na área de estruturas e



tecnologia do concreto com ênfase em fabricação de concreto com adição de resíduos e na área de processamento de sinais com ênfase em conectividade cerebral.

DOCENTE: Jackson Epaminondas de Sousa

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4746824318791084>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Atualmente é Professor da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), lotado no curso de Engenharia de Produção. Possui Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste (2019) e Bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (2016). Participou como pesquisador do GPSID - Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informação e Decisão no período de 2017 a 2019. Possui interesse nos temas relacionados à Segurança do Trabalho, Gestão da Produção, Sustentabilidade, entre outros temas relacionados à Engenharia de Produção.

DOCENTE: Josiele Rizzari Pereira

TITULAÇÃO: Especialista

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9254940691888766>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Amapá (2022); Especialista em gestão e docência no ensino superior pela FATECH e engenharia de produção pela UNOPAR, com experiência de pesquisa nas áreas de arranjos produtivos locais, abrangendo a verticalização do açaí, do pescado e da castanha do Brasil no Amapá através de cooperativas. Também com estudos na área de mediação de conflitos e gestão de resíduos sólidos eletrônicos. Atuação profissional no mercado financeiro com ênfase em pessoas físicas da rede varejo de agências Itaú.

DOCENTE: Julyana Carvalho Kluck Silva

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5311531398589122>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Engenheira de Produção, formada pela Universidade do Estado do Pará - UEPA (2011 - 2016). Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará - UEPA (2019 - 2021).



Especialista em Gestão da Produção Industrial - IFPA (2019-2022). Pós-Graduanda em Docência Ênfase em Educação Inclusiva IFMG (2023). Atuou como professora substituta do Departamento de Engenharia (DENG) pela Universidade do Estado do Pará (2022). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus VIII Marabá. Possui experiência na área de Gestão da Produção e Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento da produção, gestão de pessoas e produção sustentável. Atuou em empresas de iniciativa privada e pública nos setores administrativo, financeiro, gente e gestão.

DOCENTE: Larissa de Arruda Xavier

TITULAÇÃO: Doutora

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7498088614146642>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Professora Adjunto I na Universidade do Estado do Amapá- UEAP - Campus Macapá. Doutora em Engenharia de Produção pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção - PPGEPP da Universidade Federal do Pernambuco (2024). Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Pará (2012), Licenciatura Plena em Química pelo Instituto Federal do Pará (2009) e Mestrado Acadêmico em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Pernambuco (2017). Tem experiência na área Gestão da Produção, Gestão da Qualidade, Desenvolvimento de Produtos e Sustentabilidade.

DOCENTE: Michel Becker

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7538262867230755>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2009) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2023). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Finanças.

DOCENTE: Paulo Eduardo Pissardini

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4570604108944635>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, é Mestre e Especialista em Engenharia da Produção, Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica e Tecnólogo em Logística. Tem experiência na área de Engenharia de



Produção, com ênfase em Melhoria Contínua, Planejamento e Controle da Produção, Pesquisa Operacional e Indústria 4.0. Estuda o caráter evolucionário do planejamento e controle da produção e as novas formas de organização do trabalho. Atualmente pesquisa fenômenos relacionados à barreiras e capacidades providas pela adoção de Smart Industrial Products nas organizações utilizando Interpretive Structural Modelling e Fuzzy MICMAC.

DOCENTE: Rafael Souza Matos

TITULAÇÃO: Mestre

LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9932038488057240>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Pará (2008). Mestre em Economia pelo Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Pará (2009/2011). Doutorando em Economia no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (CAEN/UFC) (2018/atual). Professor efetivo da Universidade do Estado do Amapá (2012/atual).

DOCENTE: Rafael Fogarolli Vieira

TITULAÇÃO: Mestre

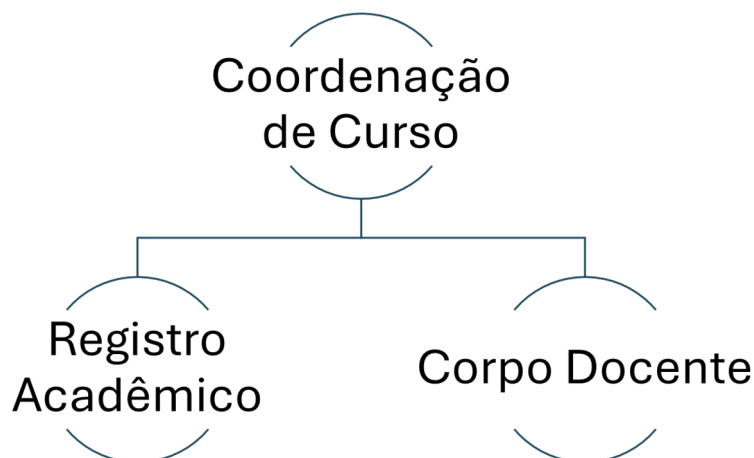
LINK PARA CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5553157751699761>

RESUMO CURRÍCULO LATTES: Graduado em Engenharia de Computação (IESAM/2016); Especialista em Inteligência Artificial aplicada à Indústria (FTS-Londrina/2023); Especialista em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina (PUC-MG/2023); Mestre em Engenharia Elétrica - com área de concentração em Computação Aplicada (PPGEE-UFPA/2019); Possui experiência/interesse em modelagem matemática; heurísticas e meta-heurísticas; ciência de dados; inteligência artificial.

15 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO

O curso de especialização possui a seguinte estrutura:





O curso será coordenado por um professor da Universidade do Estado do Amapá, cuja formação esteja relacionada à área do curso ou a uma área similar. O coordenador deve ser um servidor efetivo, atuante no campus de Macapá, possuir no mínimo um título de mestre, estar em regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva e lecionar pelo menos uma disciplina neste curso.

O coordenador do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Operações e Serviços terá as seguintes responsabilidades:

- I. Presidir o Colegiado do Curso de pós-graduação;
- II. Coordenar as atividades acadêmicas e administrativas do curso;
- III. Supervisionar o processo de seleção;
- IV. Enviar os documentos individuais dos alunos, exigidos pelo edital de seleção, à Coordenação de Registro Acadêmico do campus, imediatamente após o término do processo de seleção;
- V. Ser o responsável direto por garantir que os prazos para entrega dos documentos de registro de frequência e desempenho escolar das disciplinas, assim como os trabalhos de conclusão de curso para avaliação da banca examinadora, sejam cumpridos;
- VI. Realizar uma reunião com os alunos no início das aulas para apresentar o curso, suas normas e este regulamento;
- VII. Realizar reuniões periódicas com o colegiado do curso para avaliar o progresso das atividades realizadas;
- VIII. Coordenar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso e aprovar a indicação dos membros da banca examinadora, conforme sugestão do orientador do trabalho de conclusão de curso;
- IX. Assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão de curso pela UEAP;



X. Ter pleno conhecimento do projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e suas atualizações;

XI. Propor ajustes ao projeto do curso sempre que necessário;

XII. Sugerir o quadro de recursos humanos e materiais necessários para a execução adequada do projeto do curso;

XIII. Acompanhar o desenvolvimento do curso, assegurando o cumprimento do cronograma e a entrega dos planos de ensino pelos docentes;

XIV. Apresentar aos alunos a relação de professores orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa;

XV. Emitir parecer sobre pedidos de aproveitamento de estudos, mediante análise dos programas apresentados pelos solicitantes, conforme este Regulamento;

XVI. Decidir sobre as solicitações dos alunos para a realização de provas presenciais em segunda chamada;

XVII. Constituir banca para revisão de provas, quando necessário;

XVIII. Encaminhar à Coordenação de Registro Acadêmico do campus:

a) os diários de classe das disciplinas, conforme modelo institucional, devidamente preenchidos e assinados (ou o diário eletrônico, quando aplicável) pelos professores responsáveis, até no máximo 10 (dez) dias úteis após o término das respectivas aulas; e

b) atas e avaliações dos trabalhos de conclusão de curso.

XIX. Enviar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as solicitações de pagamentos nos casos pertinentes, para as providências necessárias;

XX. Aplicar os formulários de avaliação do curso, conforme as normas estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Laboratório de Materiais;
- Laboratório de Fenômenos de Transporte;
- Laboratório de Controle de Processo e Simulação;
- Laboratório de Eletricidade Aplicada e Automação;
- Núcleo Tecnológico de Engenharia de Produção (NTEP)
- Biblioteca da UEAP;
- Biblioteca virtual;
- Retroprojektor;
- Quadro branco;
- Área física da UEAP.



17 REFERÊNCIAS

AMAPÁ. **Resolução nº 477/2020 – CONSU/UEAP**. Instituiu normas para funcionamento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade do Estado do Amapá – UEAP. Macapá, AP, 2020.

CNE/CES. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. BRASÍLIA, DF, 2018.

